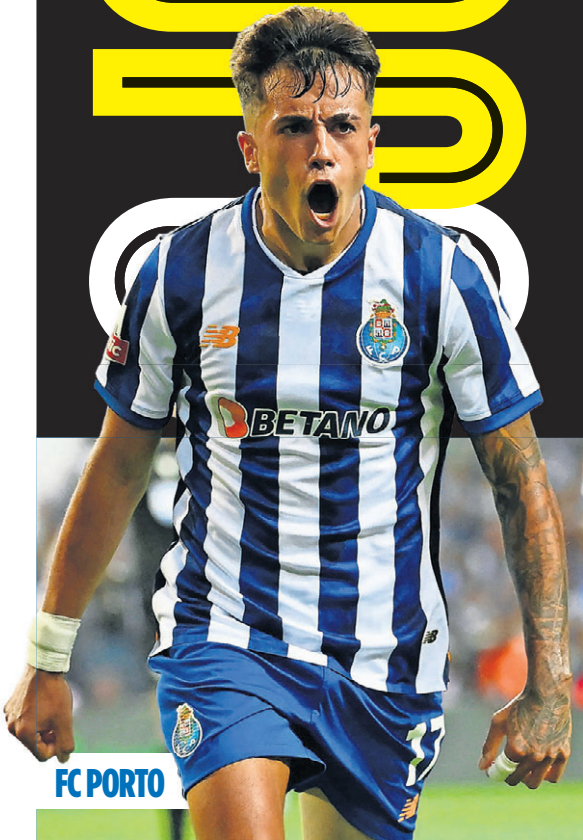


MORREU
**JOSÉ MANUEL
CONSTANTINO**,
PRESIDENTE
DO COMITÉ
OLÍMPICO DE
PORTUGAL
P32



Helder Duarte trabalhou com o espanhol em Famalicão e vê-o a crescer

“Iván Jaime gosta de ser protagonista”

Chico Conceição: mais ruído que propostas

P14-15

SPORTING

Leões não desistem do avançado do Panathinaikos

IOANNIDIS VAI EXIGIR INVESTIMENTO INÉDITO

// **Gregos** terão recebido oferta de 27 M€ do Leicester

P16-17

Braga-E. Amadora 1-1

Minhotos marcaram primeiro, mas deixaram-se empatar em cima do fim

Estrela ofuscou guerreiros

P8-9



DANIEL SOUSA DESPEDIDO, CARLOS CARVALHAL PODE ESTAR DE VOLTA AO MINHO

ÁGUIAS VOLTAM A PERDER EM FAMALICÃO (COM EXIBIÇÃO PÁLIDA) E A ENTRAR EM FALSO NO CAMPEONATO

FAMALICÃO	2
BENFICA	0



Sorriso e Zaydou marcaram os golos dos famalicenses

P2-7

VIROU HÁBITO

Adeptos encarnados assobiaram a equipa no final

Roger Schmidt: “Neres quer sair e preciso de jogadores focados” **Armando Evangelista:** “Sabíamos que tínhamos de fazer o jogo perfeito”

Estoril-Santa Clara

1-4

Farense-Moreirense

1-2

P10-11



FAMALICÃO **2** | **0** BENFICA

Estádio Municipal de Famalicao - 5025 espectadores

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques
4.º árbitro: José Rodrigues
VAR: Hélder Malheiro

4-2-3-1 TÁTICA 4-2-3-1



SUPLENTE

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Zlobin	GR	Samuel Soares	GR
Calegari		Bah	
por R. Pinheiro (6)	LD 68'	por Tiago Gouveia (5)	LD 86'
Riccieli	DC	António Silva	DC
Gustavo Sá		Florentino	
por Van de Looi (6)	MD 68'	por Carreras (5)	LE 61'
Gustavo Assunção	MD	Prestianni	
Otso Liimatta	MD	por Kokçu (6)	MD 46'
Aranda		Martim Neto	MD
por S. Lobato (5)	MD 86'	João Rego	MO
Sorriso		Barreiro	
por Gil Dias (5)	AD 63'	por Di María (6)	AD 72'
Rochinha		Beste	
por M. González (7)	AV 86'	por M. Leonardo (6)	AV 62'

Armando Evangelista TREINADOR Roger Schindt

GOLOS

1-0	Sorriso	12'
2-0	Zaydou	90'

AMARELOS

Luíz Júnior	66'	João Mário	17'
Zaydou	73'	Prestianni	45'+2'
Samuel Lobato	90'+2'	Kokçu	57'
		Carreras	80'

VERMELHOS

Nada a assinalar | Nada a assinalar



FILME DO JOGO

- 3' Na sequência de um livre, a bola sobra para **Francisco Moura** que, à entrada da área, remata, mas à figura de **Trubin**.
- 4' Resposta encarnada. **Bah** serve **Aursnes** na área que atrasa para o remate, torto, de **Prestianni**.
- 6' **Sorriso** a pressionar alto quase consegue o roubo de bola a **Morato**.
- 10' Cantoparaaságuas cobrado por **Beste**, com **Morato**, ao primeiro poste, a cabecear para fora.
- 12' 1-0 Golo de **Sorriso**. **Óscar Aranda** vê o espaço entre **Morato** e **Beste** e faz o passe que desmarca **Sorriso**. Na cara de **Trubin**, o avançado puxa para o pé esquerdo e não perdoa.
- 16' **Prestianni** procura **Pavlidis** na área com um passe a sobrevoar a defesa famalicense, mas **Luíz Júnior** antecipa-se.
- 23' **Beste** encontra **João Mário** com espaço no meio e este tenta servir de primeira **Pavlidis**, mas o grego não consegue controlar a bola.

- 33' Mais um ataque perigosodoFamalicao, com **Sorriso** a surgir na direita com muito espaço a fazer um cruzamento atrasado que **Florentino** interceta.
- 36' **Zaydou** resiste à pressão de **João Mário**, toca para **Aranda** que tenta lançar **Sorriso**, mas **Tomás Araújo** consegue um desvio providencial.
- 38' **João Mário** lança **Pavlidis** na área, mas o remate do ponta-de-lança sai frouxo e **Luíz Júnior** segura.
- 43' Na sequência de um lançamento lateral a bola sobra para **Beste** que, em zona frontal, ensaia o remate de primeira, contra um jogador do Famalicao.
- 54' Cruzamento de **Kokçu** à procura de **João Mário** ao segundo poste, mas **Luíz Júnior** segura.
- 55' Remate potente em zona de frontal de **Rochinha** que **Trubin** defende a três tempos.
- 59' Recuperação do Benfica no meio-

- campo ofensivo com **João Mário** a disparar e a forçar **Luíz Júnior** a uma grande defesa.
- 65' Cruzamentode **Carreras** desviado por **Marcos Leonardo**, que estava em fora de jogo.
- 74' Dois minutos após entrar, **Di María** ganha um livre em zona frontal. É o argentino quem o cobra, com a bola a sair muito perto da baliza famalicense.
- 76' Defesa de **Trubin!** **Zaydou** surge na cara do guarda-redes e tenta um chapéu que o ucraniano segura.
- 82' **Carreras** descobre **Pavlidis** na
- área e o grego remata contra um adversário, ganhando canto.
- 83' Canto largo de **Di María** chega a **Kokçu** queremata de primeira com a bola a sair muito perto da baliza de **Luíz Júnior**.
- 84' Grande iniciativa de **Óscar Aranda** a livrar-se de três adversários e a disparar de pé esquerdo ao poste.
- 89' **Tiago Gouveia** ganha uma bola perdida na área, mas o remate sai muito por cima.
- 90' 2-0 Golo de **Zaydou** (ver momento do jogo).



ÁGUIA METIDA NA PANELA DE PRESSÃO

DESAIRE O Benfica foi a Famalicão sofrer uma derrota pelos mesmos números da última época e, pior do que isso, acusou os mesmos sintomas de incompetência



Textos
JORGE MAIA

A segunda falsa partida consecutiva dos encarnados no campeonato chegou carregada de maus sinais. Uma nova derrota justíssima por 2-0 em Famalicão nunca é a melhor forma de sacudir a pressão.

●●● Consta que não se deve voltar a lugares onde se foi feliz, mas o Benfica tratou de reescrever a máxima. Os encarnados, que tinham sido infelizes em Famalicão na última época, sofrendo a derrota por 2-0 que entregou as faixas de campeão ao Sporting, voltaram lá para o arranque do campeonato e saíram vergados ao mesmo resultado. Se se juntar a isto o facto de esta ser a segunda falsa partida dos encarnados em duas épocas consecutivas – há um ano perderam no Bessa – os adeptos benfiquistas mais dados às superstições podem ser tentados a pensar que, mais do que um treinador, a equipa precisa de um exorcista. E, no entanto, a derrota dos encarnados não teve nada de sobrenatural e foi mesmo decidida por um treinador, no caso Armando Evangelista. Em poucas palavras, o Famalicão foi, a uma distância considerável, a melhor equipa em campo, a mais organizada – tanto no momento ofensivo como quando teve de sustentar a atabalhoada tentativa de reação dos encarnados – a que dispôs de melhores oportunidades e a única

que nunca duvidou de si própria ao longo dos 90 minutos.

Provavelmente, o facto de Roger Schmidt ter admitido de véspera que não faria grandes alterações em relação aos últimos jogos de pré-época terá sido uma boa ajuda na preparação do jogo por parte de Armando Evangelista. O Benfica repetiu o onze que tinha usado frente ao Fulham e Feyenoord e o Famalicão estava preparado para ele, pressionando a saída de bola pelos centrais e cortando as linhas de ligação entre o meio-campo – onde Florentino e Leandro Barreiro não chegavam para as encomendas passadas por Zaydou, Topice e Gustavo Sá – e a zona ofensiva para deixar Pavlidis a pregar sozinho no deserto que foi o ataque encarnado na primeira parte.

Mais agressivos sobre a bola, os famalicenses tomaram conta das operações cedo no jogo. Logo aos dez minutos, Sorriso encostou Morato às cordas e ameaçou um roubo de bola na área encarnada que podia ter antecipado o primeiro golo. Não foi preciso esperar muito. Aos 12', uma recuperação ao meio-campo chegou a Óscar Aranda que descobriu o espaço entre Morato e Beste para lançar Sorriso. Na cara de Trubin, o brasileiro não falhou. Esperava-se uma reação encarnada que não chegou até ao intervalo. Aliás, por pouco os mesmos intérpretes do primeiro golo não repetiam a dose minutos depois, expondo a fragilidade da ideia que as águias levaram para o jogo.

Schmidt mexeu ao intervalo, trocando o lesionado e amarelado Prestianni por Kokçu e o Benfica até entrou

mais agressivo. A questão é que o alemão, tão criticado por não ser mais interventivo, continuou a mexer na equipa até a descaracterizar, inclinándola para a frente e desequilibrando-a atrás. A entrada de Di Maria, já em fase de desespero, ofereceu as melhores oportunidades ao Benfica. Primeiro com um livre que o próprio cobrou e saiu muito perto da baliza de Luíz Júnior, depois com um canto em que encontrou Kokçu sozinho para um remate perigoso.

Por essa altura, já o Famalicão explorava os espaços na de-

fesa adversária para contra-atacar de forma venenosa. Zaydou foi o primeiro a ameaçar, com uma tentativa de chapéu que Trubin segurou. Aranda disparou um míssil ao poste da baliza da equipa da Luz e, à terceira, foi de vez. Num grande lance de combinação, Zaydou ficou na cara de Trubin para repetir o golo que lhe marcou na última época e que acabou com as dúvidas. O Benfica entrou a cambalear no campeonato e já está a três pontos de FC Porto e Sporting. Para quem já estava pressionado, não se pode dizer que tenha corrido bem.



Marcos Leonardo tentou furar a barreira

Convicções Boas sensações de Schmidt duraram 45 minutos

Na véspera do jogo, Roger Schmidt tinha falado das boas sensações que a equipa transmitia e da inevitabilidade de usar um onze semelhante ao dos últimos jogos de pré-época. As convicções do alemão duraram 45 minutos. A entrada de Kokçu ainda foi forçada pela lesão de Prestianni, mas as voltas que o alemão deu à equipa para encaixar o turco, Marcos Leonardo, Pavlidis e o acabado de regressar Di Maria não podem ter sido trabalhadas durante a pré-época e pareceram mais resultado do desespero do que de uma ideia concreta para a equipa.

MOMENTO



90'

2-0 ZAYDOU VOLTA A DAR ESTOCADA FINAL O Benfica tinha-se inclinado para a frente à procura do empate e abriu espaços atrás. Aranda já tinha avisado com um remate ao poste, mas foi Zaydou que cumpriu a ameaça. Numa jogada de combinação que envolveu Rodrigo Pinheiro e Mario González, o francês acabou na cara de Trubin a sentenciar o jogo, tal como tinha feito na última época. Começa a ser hábito.

Roger Schmidt tem um registro pesado nos últimos seis meses ao serviço das águias. Desde que chegou ao clube, o alemão conta com mais de 50 por cento das derrotas no último meio ano. Para além disso, nos últimos oito jogos fora no campeonato, os encarnados só conseguiram vencer por duas vezes frente ao Casa Pia e Farense, de resto soma empates e derrotas.



TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

A FIGURA

Zaydou Youssouf: 8
O motor que fez a equipa andar

Excelente naquilo que foram as recuperações de bola, foi o motor da equipa de Armando Evangelista. Conseguia fazer a bola circular de um lado para o outro. Teve a chance de fazer o segundo golo da partida aos 76'. À segunda foi de vez e, já dentro da área, perto do apito final, fechou as contas do jogo.

FAMALICÃO UM A UM

Um Sorriso para Zaydou

- Luiz Júnior** 7
Seguro entre os postes. Grande defesa a remate de João Mário, naquela que foi a primeira intervenção do guarda-redes na partida aos 58'.
- Calegari** 6
Razoável na defesa, podia ter tido mais clareza na hora de subir pelo corredor direito.
- Mihaj** 7
O internacional albanês mostrou uma boa leitura de jogo. Esteve seguro no espaço aéreo.
- Justin de Haas** 7
Saiu a jogar com a qualidade e colocou a bola na frente com critério.
- Francisco Moura** 7
Acrescentou ao ataque e foi dele o primeiro remate à baliza, aos 2'.
- Topic** 7
Trouxe conforto à equipa de Armando Evangelista e variedade no jogo.
- Gustavo Sá** 7
Espalhou magia no relvado. A equipa nem sempre

- soube explorar os espaços encontrados pelo médio.
- Rochinha** 7
Teve dificuldades a impor-se perante Bah. Autor de um remate que causou um susto a Trubin, aos 5'.
- Aranda** 8
Fez o passe para o primeiro golo. Grande lance individual, que termina com bola no poste, aos 84'.
- Sorriso** 8
Não tremeu e fez o primeiro golo da partida.
- Gil Dias** 5
Pouco tempo em campo.
- Rodrigo Pinheiro** 6
Entrou para amarrar o lado direito.
- van de Looi** 6
Aguentou as investidas do Benfica no jogo aéreo.
- Mario González** 7
Fez a assistência para o golo de Zaydou.
- Samuel Lobato** 5
Sem interferência no resultado final.
- GONÇALO AUGUSTO

Tomás teve a cabeça que faltou à frente

BENFICA UM A UM

- Trubin** 5
Tem uma defesa muito importante aos 76', mas para além de ter visto dois golos entrarem na sua baliza, ainda viu Aranda fuzilar o seu poste.
- Morato** 4
As más exibições da última época prolongaram-se. Errático, pouco concentrado e agressivo, falhou passes e abordagens, que fragilizaram as águias.
- João Mário** 5
Teve um remate aos 59', mas juntou a isso algumas más decisões e maus posicionamentos, como no lance do segundo golo.
- Álvaro Carreras** 5
Demorou, mas apareceu a cruzar para golo na área famalicense.
- Bah** 5
Muito pouco relevante ao nível ofensivo, sem deixar grandes marcas. Perdeu várias vezes a bola e acrescentou muito pouco.
- Beste** 5
No lance do primeiro golo faltou-lhe velocidade. Na frente, tentou combinar com Aursnes para criar.
- Prestianni** 5
Muita dificuldade em romper a defesa foi, ainda assim, tentando. Não surgiu na zona de finalização.
- Marcos Leonardo** 6
Muito ativo, foi uma nota positiva no ataque encarado com desmarcações na área e um remate.
- Tomás Araújo** 6
O mais consistente do lado do Benfica. Acabou a subir muito, a participar no ataque fosse através da construção a partir da defesa ou com aproximações à área. A defender resolveu os problemas que lhe surgiram pela frente, como o corte cirúrgico aos 36' e aos 50'.
- Leandro Barreiro** 5
O pior jogo desde que chegou. Faltou a pressão a Aranda, no lance do primeiro golo. Esteve muito tempo a correr atrás do prejuízo.
- Aursnes** 5
Tentou aparecer em vários lugares da frente e conseguiu apenas uma vez servir os colegas.
- Kokçu** 6
Vários passes a tentar criar perigo e um remate a assustar o Famalicão.
- Florentino** 6
Algumas dificuldades em parar o adversário, tentou usar o passe longo, mas falta criatividade para surpreender.
- Pavlidis** 5
Tem mérito pelas movimentações que faz a procurar a bola e roubos a meio-campo (25'), mas esteve longe da baliza.
- Di María** 6
Entrou bem e a querer mexer com o jogo com passes longos e remates. Foi o mais criativo.
- Tiago Gouveia** 5
Apareceu bem na área, mas faltou a finalização.
- RITA DA SILVA VIEIRA



TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

Tomás Araújo foi o jogador mais consistente do Benfica na tarde de ontem em Famalicão

ANÁLISE Treinador encarnado não tem uma explicação clara para a derrota frente ao Famalicão, mas promete uma reação rápida na próxima oportunidade. Neres está de saída e não foi convocado

Schmidt “Tínhamos de aparecer e não o conseguimos fazer”

Técnico alemão esperava uma equipa melhor preparada no primeiro jogo oficial, mas garante que havia vontade de fazer mais. Arthur Cabral ficou de fora por opção, Neres não quer ficar.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Roger Schmidt admitiu que o Famalicão foi melhor. Sem explicações para o resultado, promete dar mais frente ao Casa Pia.

Como analisa o jogo?

—Difícil. Parabéns ao Famalicão, mereceram ganhar o jogo. Fizeram uma boa exibição, muito frescos e compactos, temos de admitir que tiveram melhores oportunidades e ganharam. Para mim, é difícil explicar e avaliar o jogo porque sei que todos os meus jogadores queriam fazer um bom jogo, estavam motivados, estiveram bem na pré-época, nos treinos e nos jogos. Hoje foi a prova novamente de que, com o primeiro jogo oficial, a pré-época acabou, tínhamos de aparecer e não o conseguimos fazer

O que falhou?

—Não conseguimos transportar para o campo o que fizemos durante a pré-época. O nosso jogo não foi bom, falhámos coisas básicas como duelos, segundas bolas...Penso que fomos compactos durante a pré-época e isso faltou. Depois do primeiro golo ficou mais difícil, o adversário ficou mais confiante, tentámos criar oportunidades, tivemos algumas, mas não era desta forma



Roger Schmidt diz que a equipa estava bem preparada para o arranque da temporada

que queríamos jogar, podemos praticar melhor futebol. Individualmente, os jogadores também não estiveram no melhor nível e, claro, a responsabilidade é minha porque depois de cinco semanas espero que os jogadores estejam na melhor forma. Estavam ontem, mas hoje não conseguiram transportar essa boa forma para o jogo.

Porque razão Neres não foi convocado?

—É um jogador que pode ganhar duelos e criar oportuni-

dades, o que é sempre importante, mas a situação é clara. O jogador que sair, o Benfica está em conversações concretas com o novo clube e eu preciso de jogadores que estejam totalmente focados no Benfica, especialmente no início da época, e foi por isso que ele não fez parte do plantel hoje. Arthur Cabral ficou de fora porque tínhamos dois avançados, Pavlidis e Marcos Leonardo, foi a minha decisão.

O que pode dizer aos adeptos para este ano?

—Nova época, queríamos começar de uma forma positiva. Os adeptos apoiaram-nos durante o jogo todo, é normal que estejam desapontados. É o que é, as expectativas no Benfica são muito altas, temos de saber lidar com a pressão. Perdemos e a única coisa que podemos fazer é reagir no próximo jogo, porque este já não podemos ganhar. Perdemos, estamos desapontados com a nossa exibição e temos de fazer melhor na já próxima semana.

“

“Parabéns ao Famalicão. Temos de admitir que tiveram melhores oportunidades e ganharam o jogo”

“Não conseguimos transpor para o campo o que fizemos durante a pré-época. Falhámos coisas básicas”

“Neres? Quer sair. Eu preciso de jogadores que estejam totalmente focados no Benfica”

“É normal que os adeptos estejam desapontados. A única coisa a fazer é reagir no próximo jogo”

DAVID NERES E CABRAL CORTADOS

Jogadores não têm espaço no plantel das águias e estão perto da saída. Nápoles quer o extremo e o avançado tem mercado

●●● David Neres e Arthur Cabral foram riscados da convocatória por opção, sinal claro de que estão de malas aviadas para outro destino e Schmidt explicou a situação do primeiro. Neres, já se sabe, tem o Nápoles à perna, embora estes ainda não tenham feito qualquer proposta ao Benfica – os encarnados pretendem 25/30 milhões para libertar o avançado e não equacionam nesta altura o empréstimo. Arthur Cabral tem mercado no Brasil e Arábia Saudita mas foi um jogador caro para o Benfica, que procura recuperar o investimento, o que torna uma negociação mais complicada. Cabral deixou a Fiorentina a troco de 20 M€ mais cinco por objetivos. Esta semana, num ambiente cinzento por causa da derrota na jornada inaugural do campeonato, os dois dossiês estarão em cima da mesa e serão tomadas decisões para o futuro dos jogadores.



DI MARÍA CHEGOU, VIU E JOGOU

●●● Di María (na foto) juntou-se mais tarde à pré-temporada, devido à presença na Copa América, e mesmo sem realizar qualquer jogo de preparação foi convocado. O canhoto argentino, aliás, acabou mesmo por entrar para tentar mudar o rumo dos acontecimentos numa altura em que as águias perdiam por 1-0. Na conferência de imprensa do lançamento da partida de ontem à tarde, Roger Schmidt tinha deixado no ar a ideia de que não iria utilizar os jogadores que iniciaram mais tarde a pré-época, no entanto, o resultado motivou a aposta em Di María. Não resultou.

“É um jogo que dá prazer”

GONÇALO AUGUSTO

●●● No rescaldo do triunfo surpreendente do Famalicão sobre o Benfica por 2-0, Armando Evangelista realçou que este resultado é fruto de um enorme trabalho na pré-temporada. “Isto foi a qualidade que demonstramos na pré-época, quem nos vê sabe que estamos a crescer e estamos seguros. Mostramos o resultado dos sete jogos na pré-época. Ganhámos três pontos, é só o princípio”, disse o técnico.

O treinador de 50 anos reve-

lou ainda que teve dificuldades a escolher a equipa titular. “Para chegar a este onze tive

“

“Isto foi a qualidade que demonstramos na pré-época, estamos a crescer”

Armando Evangelista
Treinador Famalicão

muitas dores de cabeça, porque houve um empenho fantástico dos 22 jogadores. Olhei a quem dá mais garantias”, disse.

Terminou por agradecer aos adeptos. “Depois de uma exibição destas, é um jogo que dá prazer. E pela forma como os adeptos acreditaram, como foram ajudando, também me deixa satisfeito. Precisamos deles e o espetáculo é importante. Somos mais fortes com os nossos adeptos. O meu obrigado”, concluiu Evangelista.



Evangelista felicita os seus jogadores

MOMENTO Para o médio, a equipa estava preparada para mostrar outros sinais no arranque da temporada, mas não foi assim. A solução passa por mostrar uma nova cara com o Casa Pia

JOÃO MÁRIO ACHAVA QUE IA SER TUDO DIFERENTE

Foi o capitão das águias quem deu as primeiras explicações depois da derrota a abrir a temporada. O português fala de falta de reação e intensidade durante a partida, algo a mudar em breve.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● João Mário foi o capitão dos encarnados e quem deu a cara no final do primeiro jogo e da primeira derrota no campeonato. O médio, que começou a partida na ala direita, mas depois foi mudado para fazer dupla no meio-campo, foi utilizado ao longo dos 90 minutos, mas não reconheceu, na equipa que esteve em campo, aquela que fez a pré-temporada encarnada.

“Não estivemos ao nosso nível e até fisicamente não estivemos ao nível do jogo. Agora só temos de continuar a trabalhar, ainda temos uma época muito longa pela frente. Foi um bom jogo para percebermos isso, que a época é longa, e pensar já no próximo jogo”, disse no final da partida aos microfones da Sport TV.

Olhando para a exibição em Famalicão, João Mário quer tirar notas para não voltar a repetir os mesmos erros e mostrar já outra cara no próximo jogo: “Não estivemos tão reativos e tão pressionantes como



João Mário recusa-se a atirar a toalha ao chão depois da derrota em Famalicão



“Nós achávamos que estávamos bem para este jogo, mas é um abre olhos”

João Mário
Jogador do Benfica

costumamos ser. Pagámos a fatura de forma cara porque sofremos dois golos, mas estamos no início de tudo. Achávamos que estávamos bem para este jogo, mas é um abre olhos. Agora é trabalhar cada vez mais para chegar ao próximo jogo no sábado e dar uma resposta em casa”.

As águias recebem o Casa Pia na próxima jornada, no Estádio da Luz, no próximo sábado às 20h30.



João Mário começou o jogo na ala direita do ataque, tendo mais tarde mudado para o meio-campo, primeiro com Leandro Barreira, depois com Kokçu.

“Este jogo não decide nada”

Com uma nova derrota a começar a nova temporada, tal como no ano passado, João Mário não quer piorar o cenário e lembra que a época é longa e que nada está decidido: “Faltam 33 jogos, falta um campeonato todo pela frente. Achar que este jogo ou a primeira jornada vão decidir alguma coisa... A pressão neste clube é diária, é todos os dias. Temos a pressão de ganhar o campeonato, não é pelo jogo de hoje”, garantiu o jogador encarnado.

“Juntos somos uma família”

Zaydou Youssouf marcou pela segunda vez ao Benfica, novamente nos minutos finais

GONÇALO AUGUSTO

●●● O médio do Famalicão fez um grande exibição contemplada com um golo nos minutos finais e foi eleito homem do jogo na vitória frente ao Benfica, este domingo, no arranque da I Liga. O jogador deixou elogios à equipa e adeptos.

tos. “Foi uma grande vitória. Não podíamos perder o jogo com este ambiente magnífico. Os adeptos apoiaram-nos muito bem e fizemos um grande jogo. A nossa equipa é muito boa e os novos jogadores também vieram ajudar. Fizemos um grande jogo, todos juntos, somos uma família. Tenho de agradecer também aos adeptos e esperamos ganhar ainda mais jogos”, disse. Sobre marcar ao Benfica, algo que já havia acontecido na 32.ª jornada do campeonato

da época passada, também nos minutos finais, num jogo que deu o título ao Sporting, revelou que o mais importante é a equipa. “Golos contra o Benfica? É verdade. Não sou goleador, mas fiz um golo. Mas o importante não é isso. Estou aqui para ajudar os meus companheiros, fazer o meu trabalho, roubar a bola e fazer um passe para cada jogador. Isso é bom para a equipa”, afirmou o médio francês de 25 anos, que chegou a Portugal há duas temporadas.



Zaydou voltou a marcar ao Benfica

UM FILME JÁ VISTO E REVISTO

Repetiram-se as incidências de 2023/24: o Benfica perdeu na primeira jornada e voltou a cair diante do Famalicão

●●● Outros nomes mas as mesmas incidências. Ou seja, o Benfica não aprendeu a lição do passado. Entrou frágil e saiu morto. Mas vamos aos factos: sob o comando de Roger Schmidt, as águias perderam ontem e o mesmo tinha acontecido na temporada transata ao Benfica no arranque do campeonato, mas com outro adversário, o Boavista, no Estádio do Bessa. As equipas estavam empatadas até bem perto do final, mas Bozenik desfez a igualdade, permitindo que a sua equipa saísse por cima do jogo. Por outro lado, o Famalicão tornou-se num dos carrascos dos encarnados, pois na temporada passada também venceu por 2-0 as águias (Zaydou Youssouf também marcou o segundo golo dos minhotos) e este desfecho, curiosamente, permitiu que o Sporting antecipasse a festa do título de campeão nacional, no caso o 20.º.



PRESTIANNI SUBSTITUÍDO POR LESÃO

●●● Prestianni (na foto), um dos destaques do Benfica durante a pré-temporada, foi substituído ao intervalo devido a lesão. O atacante argentino aleijou-se numa disputa de bola com um defesa do Famalicão e, curiosamente, até viu um cartão amarelo nesse lance. Para o segundo tempo, já não voltou com a equipa, ficando no banco de suplentes a assistir à partida. Prestianni deu o lugar a Kokçu. Recorde-se que o jogador argentino esteve com um pé fora da Luz (seria cedido por empréstimo) mas acabou por demonstrar a Roger Schmidt que tem condições para deixar marca no plantel principal.

1 | 1

**BRAGA
E. AMADORA**

Estádio Municipal de Braga
14 746 espectadores

Árbitro: RicardoBaixinho (AF Lisboa)
Assistentes: Diogo Pereira
e Miguel Martins
4.º árbitro: Rui Lima
VAR: Rui Costa

GOLOS

1-0 El Ouazzani 53'
1-1 Kikas 80'

ESTATÍSTICA

13	Remates totais	6
5	Remates à baliza	4
13	Cantos	4
2	Foras de jogo	4
14	Faltas cometidas	9

SUPLENTES

Tiago Sá	GR
Serdar	DC
Wdowick	LE
Thiago Helguera	MD
Vitor Carvalho	
por João Marques (5)	MO 69'
Gabri Martínez	AD
Roger	
por Bruma (5)	AE 69'
El Ouazzani	
por Banza (5)	AV 69'
Ricardo Horta	
por Roberto Fernández (5)	AV 86'
Daniel Sousa	4-3-3



● PONTOS O JOGO DEO A 10.

Filipe Martins 4-3-3

SUPLENTES

Fracisco Meixedo	GR
Eurichano	LD
Ferro	DC
Nilton Varela	
por Rúben Lima (5)	LE 85'
Daniel Cabral	MD
Rodrigo Pinho	
por Alan Ruiz (6)	MO 73'
Keliano	
por Léo Cordeiro (6)	MO 67'
André Luiz	
por Caio Santana (5)	AD 85'
Gustavo Henrique	
por Nani (5)	AE 67'

AMARELOS

Keliano	45'
João Moutinho	66'
Nani	86'
Zalazar	86'
João Marques	87'
Alan Ruiz	90'
Bucca	90'
Miguel Lopes	90'+7'

VERMELHOS

Nada a assinalar



Golo de El Ouazzani foi insuficiente para evitar mais um empate do Braga e a saída de Daniel Sousa

TENSÃO Melhorias do Braga na segunda parte e golo de El Ouazzani foram insuficientes para evitar novo deslize. Golpe de cabeça de Kikas foi fatal

TERRAMOTO APÓS MAIS UM ABANÃO

Depois do deslize com o Servette, o Braga vacilou novamente, foi incapaz de segurar a vantagem diante de um corajoso e eficaz Estrela. António Salvador perdeu a paciência com Daniel Sousa.

MELO ROSA

●●● Dois jogos em casa, dois desaires. Depois do empate sem golos e de uma exibição descolorida, diante do Servette, na Liga Europa, o presidente António Salvador dissera que a equipa devia ter feito “muito mais”. Ontem, o Braga jogou um bocadinho melhor, marcou no início da segunda parte, mas deixou-se ameaçar por um Estrela corajoso e foi incapaz de segurar a vantagem, quando, perto do fim, Kikas concluiu, de cabeça, um cruzamento de Nilton Varela. Daí à explosão do presidente bracarense foi um fósforo, e minutos depois chegava a confirmação: Daniel Sousa sai já.

Essa é a história principal, mas, quanto mais não seja por respeito ao Estrela, convém não esquecer a que se passou no relvado. Provavelmente por também ter reconhecido que havia necessidade de “fazer melhor”, Daniel Sousa abdicou do 4x2x3x1, apostou num 4x3x3, com Vitor Carvalho mais recuado no meio-campo, e entregou a João Moutinho e a Zalazar a missão de pensar o jogo.

Num 4x4x2 dinâmico, suportado por dois médios raçudos e taticamente inteligentes, como são Keliano e Leonel Bucca, o Estrela apareceu desinibido, criando duas oportunidades nos primeiros 20’.

Com um futebol aos soluços, muitas vezes sem nexo, o Braga apareceu mais perigoso na zona nevrálgica dos amadorenses a meio da primeira parte. O Estrela não se intimidou, voltou a andar perto da área de Matheus e o que se viu dos guerreiros até

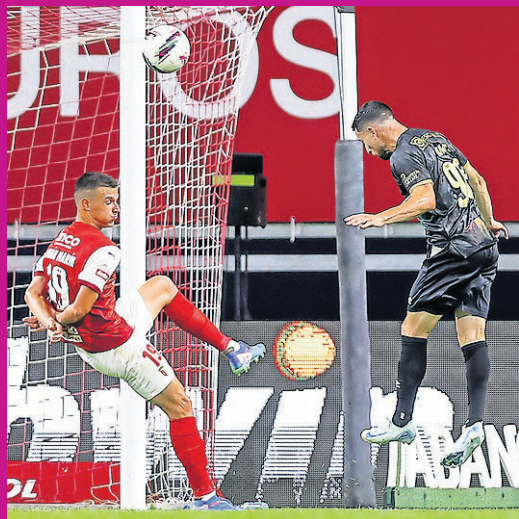
ao intervalo foi pouco. Dos balneários voltou um Braga a todo o gás, adiantando-se no marcador, por El Ouazzani. Procurou dilatar a vantagem, mas faltou frieza e houve mérito de Brígido. As alterações de Filipe Martins surtiram efeito; as de Daniel

não. O Estrela foi crescendo e Kikas fez a festa, após cruzamento de Nilton Varela. Até ao fim, o marcador não mudou e o clima de frustração nas bancadas não demorou a ter eco dos gabinetes. Daniel Sousa deixa o comando da equipa.

MOMENTO

80’

1-1 KIKAS NÃO PERDOA. Pouco depois de Filipe Martins ter lançado alguns trunfos, Léo Cordeiro, um deles, iniciou a jogada que gelou a Pedreira. O médio abriu com classe para Nilton Varela que, do lado esquerdo, cruzou para a área, surgindo Kikas a cabecear em vólei para o fundo da baliza. Matheus ficou estático, a ver a bola entrar na baliza.



FILME DO JOGO

8’ Remate de **André Luiz**, Matheus encaixa.

20’ Excelente passe, a rasgar, de **Bucca** para **André Luiz**, que, dentro da área, remata e **Matheus** nega-lhe o golo com o peito.

27’ **Roger** entra na área, dribla **Danilo Veiga** e atira forte. **Bruno Brígido** reage com uma bela defesa.

33’ Remate de longe de **André Luiz**, Matheus agarra a bola.

53’ [1-0] Após um alívio da defesa do Estrela, **André Luiz** tenta sair com a bola e **João Moutinho** recupera-a com um carrinho. **Zalazar** recebe-a e cruza para **El Ouazzani** desviar com êxito.

55’ Remate de **Ricardo Horta**, defesa apertada de **Bruno Brígido**.

63’ **Roger** chuta perto da baliza, **Brígido** resolve com uma boa defesa.

73’ Matheus defende remate de **André Luiz**, a concluir bonita jogada com vários dribles.

78’ **Nani** marca, mas o golo é invalidado por fora de jogo de **Kikas**.

80’ [1-1] **Kikas** empata [Ver momento].

90’+1’ Remate de **João Moutinho** sai ligeiramente ao lado da baliza.

A FIGURA

Kikas: 7
Belo momento
rendeu um ponto

Bastou um momento de inspiração para mudar a história do encontro. Num ataque rápido dos tricolores e após cruzamento da esquerda de Nilton Varela, Kikas surgiu na área e cabeceou de forma perfeita, sendo determinante na conquista de um saboroso ponto. O avançado teve outros lances em que combinou bem com os companheiros e foi sempre solidário no processo defensivo, nomeadamente na pressão sobre os defesas arsenalistas. —A.V.G.



UMA UM BRAGA	
Matheus	6
Determinante com três intervenções de luxo.	
Joe Mendes	5
O golodo Estrela teve origem no seu corredor.	
Niakaté	5
Não foi perfeito nas ações defensivas.	
Arrey-Mbi	6
Apagou vários fogos e foi bravo nos duelos.	
Adrián Marín	5
Não reagiu à desmarcação de Kikas no 1-1.	
Vítor Carvalho	6
A equipa ressentiu-se da sua saída no miolo.	
João Moutinho	7
Intervenção decisiva no gol e muita classe.	
Zalazar	6
Uma assistência e outros bons momentos	
Ricardo Horta	5
Tentou marcar um gol de bandeira.	
Roger	5
Sentiu-se desconfortável na esquerda.	
El Ouazzani	6
Eficaz na jogada do gol e mexido no ataque.	
Banza	5
Muita vontade e pouco esclarecimento.	
Roberto Fernández	5
Lutou nos duelos e pouco mais.	
Bruma	5
Boas arrancadas em lances individuais.	
João Marques	5
Sem sucesso a construir	
—ANDRÉ VELOSO GOMES	

UMA UME. AMADORA	
Bruno Brígido	6
Competente e sem responsabilidades no gol.	
Danilo Veiga	6
Esforçado até ao limite, saindo de rastros.	
Miguel Lopes	7
Incontáveis os cortes e os duelos vencidos.	
Dramé	6
Infeliz na origem do 1-0, mas útil a marcar.	
Nilton Varela	6
Belo cruzamento no gol do empate.	
Gustavo Henrique	6
Competente com e sem bola no meio-campo.	
Leonel Bucca	6
Inteligente a gerir o miolo e bravo a defender.	
Keliano	5
Intenso na marcação, mas limitado com o amarelo.	
André Luiz	7
Muita qualidade com a bola pela direita.	
Rodrigo Pinho	6
Combinou bem com Kikas no ataque.	
Léo Cordeiro	6
Trouxe consistência ao meio-campo.	
Nani	5
Ainda mexe bem com a bola nos pés.	
Alan Ruiz	6
Classe no passe para o 1-1.	
Caio Santana	5
Solidário nos momentos defensivos.	
Rúben Lima	5
Fechou a esquerda e soube subir.	
—A.V.G.	

Pouco antes do anúncio da rescisão, o treinador do Braga lamentara falta de tranquilidade e de eficácia

Daniel Sousa demitido, Carvalho deve regressar

●●● Cerca de 15 minutos depois de Daniel Sousa ter feito a análise ao empate com o Estrela, na sala de Imprensa, o Braga emitiu um comunicado a anunciar que “já não é o treinador da equipa principal, com efeito imediato”, acrescentando que “com ele deixamos também o clube os adjuntos Francisco Matos, Maxi Pereira, Ricardo Ribeiro, Abel Pimenta, Carlos Gomes e Miguel Bastos”.

Carlos Carvalho é apontado como o sucessor do técnico que orientou os bracarenses apenas em quatro jogos, somando duas vitórias e dois empates, devendo já orientar o treino desta tarde. O clube garantiu, “oficialmente”, que a saída de Daniel Sousa não ficou a dever-se “a divergências com o presidente António Salvador”. Ao que O JOGO apurou, a Direção decidiu demitir o técnico de 39 anos por sentir que não via na equipa evolução qualitativa de jogo para jogo, incluindo na pré-época, culminando com as exibições e resultados diante de Servette (0-0) e Estrela da Amadora (1-1).

Antes do anúncio oficial da rescisão, Daniel Sousa não escondeu “uma frustração grande”. “Fizemos tudo para conseguir os três pontos”, frisou o treinador arsenalista, convencido que a postura mais fechada dos amadorenses será “a toada” do campeonato. “A criação de oportunidades fica um pouco mais difícil, mas conseguimos o controlo do jogo. Marcámos na segunda parte e devíamos ter feito o segundo gol em duas ou três ocasiões”, analisou. “Depois perdemos um bocadinho o controlo, começámos a jogar mais direto e devíamos ter tido a calma para continuar a jogar e a procurar o que tanto merecíamos”, acrescentou.



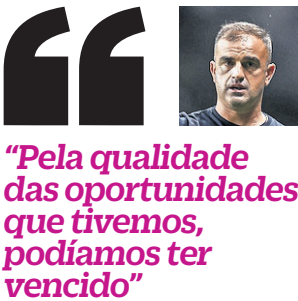
Miguel Lopes, do Estrela, ganha lance aéreo ao espanhol Roberto Fernández

Treinador do Estrela enalteceu “estreia ótima” contra um adversário “mais rodado”, falando num “projeto aliciante”

Filipe Martins “Fomos a equipa que mais mudou”

●●● O empate e a exibição do E. Amadora em Braga motivaram Filipe Martins a considerar que os tricolores tiveram uma entrada em grande na I Liga 2024/25. “Foi uma estreia ótima, ainda mais com os nossos adeptos presentes a um domingo à noite e a meio de agosto”, afirmou o treinador, entusiasmado com o potencial da equipa que orienta. “Fomos, provavelmente, a equipa que mudou mais na I Liga. Começar um projeto do zero é aliciante. Dá-me um prazer natural”, admitiu, individualizando para falar de Nani. “Deus inais muitos bons na pré-época. É um profissional exemplar”, elogiou.

Aos olhos de Filipe Martins, o 1-1 final “ajustou-se”, mas o técnico do Estrela ressaltou que um triunfo da formação que orienta “não teria sido escandaloso”. “Sabíamos que para conseguirmos discutir o jogo tínhamos de ser audazes contra uma equipa bem mais rodada do que a nossa. A haver um vencedor, pelo caudal ao longo do jogo seria o Braga. Pela qualidade das oportunidades e pelo que demonstramos, se calhar seríamos nós”, rematou o homem do leme tricolor. —FRANCISCO SEBE



“Pela qualidade das oportunidades que tivemos, podíamos ter vencido”

INSATISFEITO HORTA PEDE MAIS DEFINIÇÃO

Ricardo Horta não viu o Braga “fazer um jogo bom por inteiro” e diz que é preciso “fazer mais alguma coisa para levar de vencida estas equipas”. O médio pede “mais definição”, porque “o último passe não sai”, pelo que é necessário “melhorar” esse aspeto. O Braga “criou situações para marcar, mas, espremido, não teve grandes claras ocasiões de gol”, avaliou.

TRUNFO BANZA MUITO APLAUDIDO

Apontado a vários clubes estrangeiros, entre os quais o Marselha, da liga francesa, Banza falhou os dois últimos jogos do Braga por lesão. Enquanto não chega uma proposta que convença a SAD a libertá-lo, o ponta-de-lança congolês continua às ordens de Daniel Sousa e, ontem, voltou a competir, tendo sido o mais aplaudido pelos adeptos na entrada em campo.

EUROPA SERVETTE GOLEADO EM CASA

Após o empate sem golos em Braga, o Servette foi goleado ontem para a quinta jornada da liga suíça. Na receção ao Basileia, o adversário dos minhotos na terceira pré-eliminatória da Liga Europa – a segunda mão é quinta-feira –, perdeu por 6-0. O primeiro gol visitante foi apontado aos 37’, com o descalabro a dar-se na segunda parte, período no qual o Servette sofreu mais cinco.



REGRESSO NANI JOGA CINCO ANOS DEPOIS

O jogo de ontem marcou o regresso de Nani (na foto). O internacional português foi lançado por Filipe Martins na segunda parte – mereceu aplausos –, estreando-se oficialmente pelo Estrela da Amadora. A última vez que jogara na I Liga foi a 3 de fevereiro de 2019, num Sporting-Benfica (2-4), jogo em que fez uma assistência para gol de Bruno Fernandes antes de sair ao intervalo.

1 | 4

ESTORIL
SANTA CLARA

Estádio António Coimbra da Mota
1968 espectadores

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º árbitro: Flávio Jesus
VAR: Bruno Esteves

GOLOS		
1-0	Alejandro Marqués	19'
1-1	Vinícius	44'
1-2	Alisson Safira	70', g.p.
1-3	Ricardinho	74'
1-4	João Costa	84'

ESTATÍSTICA		
4	Remates totais	9
2	Remates à baliza	8
1	Cantos	3
1	Foras de jogo	2
11	Faltas cometidas	20

SUPLENTE		
Kevin Chamorro	GR	
Pedro Carvalho	LD	
Jandro Orellana		
por Bernardo Vital (4)	DC	60'
Gonçalo Costa	LE	
Mor Ndiaye	MD	
Fran Pereira	MO	
Rafik Guitane		
por André Lacximicant (4)	AV	76'
Alejandro Marqués		
por Hélder Costa (4)	AD	76'
Yanis Begraoui		
por Fabrício (4)	AE	60'

Ian Cathro* 4-3-3
*(ausente)



PONTOS O JOGO DE O A 10.
Vasco Matos 3-4-3

SUPLENTE		
Neneca	GR	
Lucas Soares		
por Diogo Calila (5)	LD	71'
Luís Rocha	DC	
Paulo Henrique	LE	
Gabriel Silva		
por Matheus Pereira (5)	LE	82'
Serginho	MD	
Adriano		
por Gustavo Klismahn (5)	MD	86'
Vinícius		
por Ricardinho (6)	MO	71'
Alisson Safira		
por João Costa (6)	AV	82'

AMARELOS		
Lucas Soares		34'
Vinícius		41'
Wagner Pina		49'
Jandro Orellana		55'
Pedro Álvaro		79'
Mangala		80'
Alisson Safira		80'
André Lacximicant		81'
Zanolcelo		87'

VERMELHOS
Nada a assinalar

DOMÍNIO A equipa açoriana até chegou tarde à vitória, considerando a diferença de qualidade de jogo demonstrada frente a um Estoril inofensivo

VENDAVAL DA ILHA



Vinícius marcou o gol de empate do Santa Clara, que começou a perder, em cima do intervalo

O Santa Clara começou a perder, um pouco contra a corrente do jogo, mas acabou por golear o Estoril, conseguindo, dessa forma, um feito inédito: vencer fora na jornada inaugural da I Liga.

PEDRO GRANJA

●●● Foi um regresso de sonho e histórico do Santa Clara ao principal escalão do futebol português. O campeão nacional da II Liga da época passada assinou uma exibição de gala na primeira aparição da temporada 2024/2025, deixando um sério aviso aos adversários, e o Estoril que o diga! Apesar de os canarinhos até terem começado a vencer, aos 19', com um gol de Alejandro Marqués, a verdade é que, tanto antes como depois desse momento, foram sempre os insulares que estiveram por cima do encontro, revelando uma consistência e qualidade táticas absolutamente surpreendentes.

A jogar com uma linha de cinco na zona intermédia, o Santa Clara “engoliu” por completo o trio de médios do Estoril, acabando por chegar ao empate já em cima do intervalo, aos 44', num lance de

inspiração individual do extremo Vinícius. Estava feito o mais difícil e o segundo tempo começou na mesma toada do primeiro, com um Santa Clara dominador e um Estoril atarrantado. A vitória, essa, ainda tardaria a confirmar-se, com Safira, aos 70', a converter uma grande penalidade cometida por Dani Figueira sobre o irrequieto Gabriel Silva.

A partir deste momento, a formação do Estoril desabou como um baralho de cartas e nem Pedro Álvaro e Mangala, que até estavam a ser dos mais

certinhos defensivamente, conseguiram conter a goleada. Aos 74', viram Alisson Safira, num excelente pormenor técnico, colocar a bola no recém-entrado Ricardinho, que ampliou a vantagem alcançada uns minutos antes. Pouco depois, o jovem avançado português João Costa, que tinha entrado no minuto anterior, fechou o livro de uma verdadeira história de encantar, marcando o quarto gol do Santa Clara, o seu primeiro numa competição profissional, a fechar o arranque de época.

A FIGURA

MT: 8
Domínio total não se limitou à ala



Que jogo fantástico fez o lateral brasileiro de 23 anos! Dominou por completo a partir da ala esquerda, tendo sido ele o principal municiador dos ataques açorianos. Bem apoiado por Gabriel Silva, foi com uma recuperação de bola e assistência que MT contribuiu para o importantíssimo empate à porta do intervalo, dando o esférico para a correria louca de Vinícius. Depois, no terceiro gol, ganhou a bola na zona intermédia e passou-a a Safira, que assistiu para o tento de Ricardinho.



“Não falo do jogo, porque o nosso treinador não esteve presente por razões que nos ultrapassam. Vamos conseguir melhores resultados”

Miguel Moreira
Treinador de guarda-redes

“Fomos uma equipa que interpretou muito bem o jogo; conseguimos ter bola e, mesmo sofrendo o gol, nunca perdemos a identidade”

Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

DESTAQUES

ESTORIL

Pedro Álvaro 4

Estava a ser um dos mais seguros nos estorilistas até se afundar no desastre coletivo, após a reviravolta do Santa Clara.

Zanolcelo 5

Assumiu a liderança do trio de médios, partindo dele o lance que originou o gol que começou por dar vantagem aos canarinhos.

Rafik Guitane 5

Aos 28', o pé esquerdo quase voltava a fazer magia, com um túnel a Adriano, seguido de remate junto do poste esquerdo da baliza. Procurou ser criativo, mas nem sempre foi possível.

Yanis Begraoui 5

Jogou na esquerda, mas foi numa incursão à direita que surpreendeu a defesa adversária e assistiu para o gol dos canarinhos, assinado por Marqués.

Alejandro Marqués 6

Inaugurou o marcador num remate pleno de oportunidade.

—P.G.

SANTA CLARA

Adriano 7

Foi o melhor da zona intermédia, com quase todo o jogo a passar-lhe pelos pés.

Vinícius 7

Com a primeira parte a acabar, pegou na bola ainda no seu meio-campo, galgou vários metros sem oposição e rematou colocado junto ao poste direito para fazer o empate.

Alisson Safira 7

Marcou de grande penalidade e assistiu Ricardinho para o terceiro gol.

Gabriel Silva 7

Formou com MT uma dupla infernal na ala esquerda.

João Costa 6

Aos 24 anos, na estreia em provas profissionais, o melhor marcador da Liga 3 da época passada só precisou de um minuto e de um remate para marcar.

—P.G.

1 | 2

FARENSE
MOREIRENSE

Estádio de São Luís
5255 espectadores

Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
Assistentes: Paulo Brás e Nuno Pires
4.º árbitro: Halim Shirzad
VAR: Rui Oliveira

GOLOS

0-1	Maracás	7'
1-1	Alex Bermejo	66'
1-2	Nlavo	80'

ESTATÍSTICA

14	Remates totais	12
5	Remates à baliza	6
5	Cantos	4
1	Foras de jogo	2
13	Faltas cometidas	10

SUPLENTES

Miguel Carvalho	GR
Raúl Silva	DC
Artur Jorge	DC
Talocha	LE
Moreno	
por Giovanni (4)	MD 88'
Ángelo Neto	
por Jhon Velásquez (4)	MO 88'
Dário Poveda	
por Elves Baldé (4)	AE 73'
Marco Matias	
por Alex Bermejo (5)	AV 57'
Filipe Soares	
por Tomané (4)	AV 57'

José Mota 4-3-3



● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

César Peixoto 4-3-3

SUPLENTES

Caio Secco	GR
Dinis	LD
Nlavo	
por Ponck (5)	DC 83'
Rúben Ismael	
por Guilherme Liberato (5)	MD 83'
Alan	
por Ofori (5)	MD 67'
Benny	MO
Madson	
por Pedro Santos (5)	AD 73'
Jeremy	
por Gabrielzinho (5)	AE 74'
Schettine	AV

AMARELOS

Sidnei	23' e 64'
Kewin	90'+7'

VERMELHOS

Sidnei	64'
--------	-----

BRAVURA O Moreirense resistiu ao “disparate” de Sidnei e mesmo reduzido a dez unidades conseguiu voltar a marcar, perante um Farense que nessa altura até acreditava na reviravolta...

Uma lição de muita crença

Mais organizados e objetivos em todos os movimentos, os cónegos dispuseram das melhores oportunidades de golo, mas chegaram à vitória aproveitando a cerimónia dos locais.

HÉLIO NASCIMENTO

●●● A expulsão de Sidnei e o golo do empate que se seguiu de imediato pareciam indicar que tudo jogava a favor do Farense, então com mais um em campo, mas o Moreirense acreditou, evitou recuar linhas em demasia e acabou por ter o prémio devido, quando Nlavo beneficiou de uma espécie de “paragem cerebral” dos adversários, que falharam alívios em zona de risco.

Com um onze decalcado, quase a cem por cento, do da época passada, o Moreirense entrou melhor, beneficiou de alguma intranquilidade do Farense e chegou ao golo logo aos 7', por Maracás, que correspondeu de cabeça – e livre de marcação – a um livre de Alan. A equipa de César Peixoto ficou confiante, tirando também partido do bom jogo posicional de Sidnei e Rúben Ismael, e só a caminho da meia hora é que se “assustou” com um tiro de Falcão, que não passou longe da baliza.

Demorou a reagir, de facto, o conjunto algarvio, ao que talvez não seja estranho a presença de muitos reforços em campo (Rivaldo, Moreno, Lucas Áfrico, Ângelo Neto, Filipe Soares e Poveda), com reflexos evidentes na falta de organização. Seja como for, o Faren-



Nlavo, autor do golo da vitória minhota, em disputa com o defesa Moreno

se foi subindo de rendimento, com Filipe Soares a pautar os melhores momentos, então sob o signo do equilíbrio.

Com Pedro Proença no camarote, o Moreirense ameaçou o segundo, com Alan a acertar na barra e Nlavo a falhar a recarga, motivo suficiente para José Mota lançar dois homens de ataque, Tomané e Bermejo. Mas a maior

“mexida” surgiu pouco depois, quando Sidnei, infantilmente, reentrou em campo sem autorização e viu o segundo amarelo. Ato contínuo, os algarvios empataram, por Bermejo, e pareciam mais próximos de operar a reviravolta quando Nlavo aproveitou a cerimónia adversária e deu nova vantagem aos cónegos. Para valer.

A FIGURA

Maracás: 7
Exemplar
atrás e à frente



Marcou de cabeça, fulgurante e decidido, depois de fugir à marcação adversária, mas foi na sua zona de eleição, o eixo da defesa, que mais trabalhou, primeiro a neutralizar as tentativas algarvias e depois a resistir quando se impunha. Maracás tem dias assim, em que sai de um certo “anonimato” para assumir o destaque numa vitória saborosa. —H.N.

DECLARAÇÕES

“Acaba por lhes sair a sorte grande no segundo golo”



José Mota
Treinador do Farense

“Foram obrigando o Farense a recuar e, de uma dessas situações, acontece um livre e aparece o primeiro erro. Eu, como treinador, tenho de admitir que não estivemos preparados para aquele lance. O adversário não estava a fazer nada que não fosse tentar o empate e acaba por lhe sair a sorte grande no segundo golo.”

“Espírito de grupo fantástico, a vitória é merecida”



César Peixoto
Treinador do Moreirense

“É uma vitória merecida, por uma melhor primeira parte e por uma segunda com um espírito de grupo fantástico. Na segunda parte, depois da expulsão, acaba por ser outro jogo. A vitória é dos jogadores, porque uniram-se, não desistiram, sofreram um golo, conseguiram fazer o segundo e agarraram-se uns aos outros.”

DESTAQUES

FARENSE

Ricardo Velho 5

Sem culpa nos golos sofridos, mostrou-se seguro entre os postes e também fora deles.

Rivaldo 5

Em jogo de estreia, esteve bem a defender e nas ações atacantes.

Cláudio Falcão 5

Peça importante no meio-campo dos algarvios, a sustentar parte das iniciativas atacantes do Moreirense.

Belloumi 5

Quebra-cabeças para a defesa dos cónegos, criando desequilíbrios no ataque.

Alex Bermejo 5

Estreou-se com um golo de belo efeito, que não foi, ainda assim, suficiente para evitar a derrota caseira do Farense.

—CARLOS ENCARNÇÃO

MOREIRENSE

Marcelo 6

Seguro a defender e exímio nos lançamentos longos, formou com Maracás uma dupla quase perfeita.

Rúben Ismael 6

Muito bem do ponto de vista posicional, teve lampejos de organizador e foi o pêndulo de serviço.

Alan 6

Uma assistência e uma bola na barra numa atuação completa, em que causou desequilíbrios vários.

Madson 6

Ameaçou uma e outra vez, sempre com a baliza nos olhos e muita versatilidade.

Nlavo 7

A nota alta vai sobretudo para um golo que vale três pontos, obtido com frieza e calculismo. E também deu o corpo ao manifesto.

—HÉLIO NASCIMENTO

um projeto atempadamente, mas... não lhe deu tempo. Porventura dirá que percebeu a tempo, isso sim, que ia ser um descabro. Deixara pistas na impaciência do recado interno que passou depois do empate com o Servette, com o qual Daniel Sousa até concordou. Talvez tenha sido esse o problema: o eco de concordância, misturado com mais um empate, resultou num cocktail explosivo.

Legenda. **T** Total; **C** Casa; **F** Fora; **GP** Penálti.
Critérios de desempate :
a) menos minutos de jogo; b) mais golos
fora; c) menos golos de penálti

[illegible]

www.voltaaomundo.pt

Já nas bancas

NESTA
EDIÇÃO

10 ilhas
de sonho

Paraísos de verão
a poucas horas
de distância

Estados Unidos

No coração rural
da Califórnia

Japão

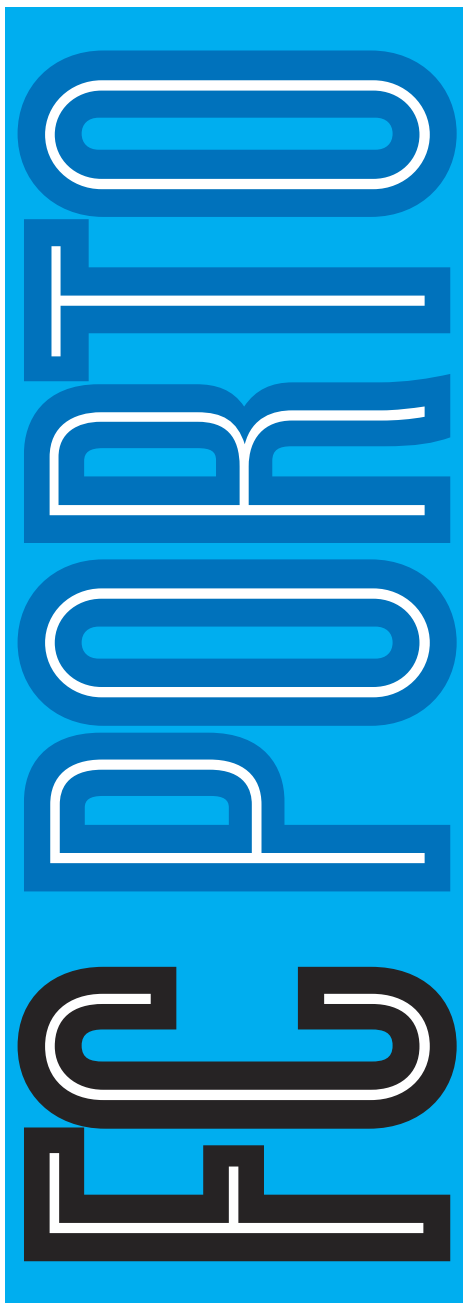
Viagem à comida
de rua



ASSINE AQUI

Volta ao Mundo





CRATIVO Hélder Duarte trabalhou com o 17 dos portistas no Famalicão e vê-o tirar partido da “maior liberdade”

MIGUEL RICOPIA / AFP

“VÊ-SE A ALEGRIA DO IVÁN EM JOGO”

Em declarações a OJOGO, o antigo adjunto do clube minhoto descreve o espanhol como “tecnicamente sobredotado”. Jogador já paga voto de confiança de André Villas-Boas logo após as eleições.

FRANCISCO SEBE

●●● O casamento de Iván Jaime com o FC Porto atravessa uma fase de segundas núpcias. Depois do afastamento dos trabalhos da equipa na reta final de 2023/24, o criativo espanhol reencontrou nas opções com Vítor Bruno ao leme e, com dois golos nos dois jogos oficiais disputados pelos dragões na nova época – o primeiro “valeu” a Supertaça –, protagoniza o melhor arranque da carreira. O rendimento é fruto de um estado de espírito renovado e, não menos importante, de maior liberdade em campo. A alegria resultante já é, aliás, visível. “O Iván está a provar o valor que tem, que é muito. Parece-me que o treinador está a dar-lhe outra liberdade posi-

cional para pisar terrenos em que se sente mais à vontade. Neste arranque, vê-se a alegria que mostra no jogo, também porque consegue fazer aquilo que gosta: tomar conta das operações”, afirma Hélder Duarte a OJOGO.

O agora treinador do Black Bulls, líder do campeonato de Moçambique, trabalhou com o camisola 17 dos dragões em Famalicão, enquanto adjunto. Conhecedor das qualidades de Iván Jaime, destaca o caráter do jogador. “Sempre teve resiliência. É irreverente, sobredotado a nível técnico e gosta de ser protagonista. Não duvidei de que, à mínima oportunidade, queria mostrar que houve uma ideia errada sobre a forma de ser dele. Nem sempre temos dias bons, terá acontecido um desentendimento, mas, numa nova fase, quis provar o seu valor”, prossegue Hélder Duarte, depois de ter visto o malaguenho explorar espaços próximos do avançado frente ao Gil Vicente. “Conosco, no Famalicão, dividia a posição de ala direito com o João Car-

“

“[Iván Jaime] Sempre teve resiliência. É irreverente, sobredotado a nível técnico e gosta de ser protagonista. Não duvidei de que, à mínima oportunidade, queria mostrar que houve uma ideia errada sobre ele”

Hélder Duarte
Treinador do Black Bulls

los Teixeira vindo mais para dentro. Mas acredito que, atuando atrás do avançado, consegue exponenciar a parte técnica e a exploração de espaços. Tem pé direito, pé esquerdo e uma visão e velocidade de execução que, muitas vezes, desbloqueia blocos muito baixos”, acrescenta o técnico português.

A frieza com que assinou o 2-0 na vitória de anteontem sobre os giliistas a forma como bateu no peito na hora de festejar o golo são indicadores de que Iván Jaime renasceu de

azul e branco. Em termos desportivos, começa mesmo a justificar o voto de confiança que lhe foi passado por André Villas-Boas ainda no decorrer da última temporada. Logo após ser eleito para liderar os destinos do FC Porto, o presidente ligou ao criativo de 23 anos para lhe transmitir que fazia parte dos planos para 2024/25. Uma aposta que convenceu Iván a querer abraçar uma nova vida no Dragão. Vítor Bruno agradece e, como se vê, vai tirando proveito.

A lembrar Taremi, mas... diferente

Antes de terminar contrato e sair para o Inter, Taremi deixou marca indelével no FC Porto durante quatro temporadas e, pela importância que tinha no jogo dos dragões, levantaram-se questões sobre a “sucessão”. Iván Jaime, porém, parece aproximar-se do perfil, ainda que Hélder Duarte aconselhe cautela nas comparações. “Ambos são capazes de desbloquear jogo e oferecem muita variabilidade tática, mas são perfis distintos. O Iván não é um jogador de área e o Taremi nunca deixou de o ser, por muito que viesse atrás fazer ligações”, diz.



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGES

OLIVAL EQUIPA TÉCNICA E CÚPULA DO FUTEBOL A VER A EQUIPA B

A atenção que prometeu dar ao “ouro da casa” levou ontem Vítor Bruno ao Olival para ver o FC Porto B-Alverca (ver página 20), onde teve a companhia dos adjuntos Luís Miguel e Óscar Tojo (na foto). Zubizarreta, Jorge Costa, Henrique Monteiro e José Tavares, da direção desportiva, também seguiram um jogo que contou com cinco elementos que trabalham habitualmente com a equipa principal: Diogo Fernandes, Gabriel Brás, Martim Cunha, Rodrigo Mora e Gonçalo Sousa.

ATIVO Italianos ressuscitam um alegado interesse da Juventus no extremo e dão conta de contactos com Jorge Mendes para tentar convencer o FC Porto

Chico: mais ruído do que propostas

Internacional português terá ultrapassado Galeno na lista do clube de Turim, mas estaria dependente da saída de Chiesa. Hipótese de cedência especulada em Itália terá uma resposta firme da SAD: nem pensar.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● O nome de Francisco Conceição voltou a flutuar por Itália como uma das possibilidades que a Juventus está a considerar para reforçar o plantel neste mercado. A imprensa local, com destaque para a “Gazzetta dello Sport” e especialistas de mercado como Alfredo Pedullà, garantem que o extremo do FC Porto ultrapassou Galeno na lista de preferências do clube de Turim e que continua a ser motivo de conversas com Jorge Mendes. Os “bianconeri” até já terão pedido ajuda ao agente português para superar as exigências dos dragões, procurando condições mais favoráveis para a concretização de um negócio que dependeria ainda de uma eventual saída de Chiesa. O cenário de empréstimo chega a ser atirado como uma hipótese, mas a O JOGO garantem que a resposta da SAD liderada por André Villas-Boas a uma proposta remotamente parecida será só uma: está fora de questão.

Embora o ruído à volta de Francisco Conceição se tenha intensificado com a ausência dos primeiros jogos (ver peça



Francisco Conceição ainda não foi utilizado em 2024/25 pelo FC Porto

à parte), motivada por uma lesão muscular sofrida antes do clássico da Supertaça, com o Sporting, o FC Porto vai acompanhando o fluxo noticioso com tranquilidade absoluta. Aos gabinetes do Dragão ainda continua por chegar uma oferta formal para analisar pelo internacional português, que ao longo deste defeso foi associado a diversos clubes – Leipzig, Bayern Munique, Borussia Dortmund, Chelsea... –, seduzidos pela época de afirmação no clube, a estreia na Seleção Nacional e a participação no Europeu. Três argumentos bastante fortes que os

azuis e brancos podem utilizar como trunfo em qualquer negociação, até porque a fase de desconto da cláusula de rescisão expirou quase há um mês,

quando os valores subiram dos 30 para os 45 M€. E condições mais favoráveis do que essas são mais difíceis de encontrar nesta fase.

Expectativa sobre o regresso

Perante a curiosidade que envolve a data do regresso de Francisco Conceição ao trabalho sem constrangimentos físicos, Vítor Bruno esclareceu, no sábado, que o prognóstico mais otimista apontaria para hoje, dia em que a equipa volta a treinar depois de ontem ter gozado folga. A sessão está marcada para as 10 horas e serve de preparação para a deslocação aos Açores, na sexta-feira.

Vasco num “sonho tornado realidade”

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Lançado a partir do banco pela segunda semana consecutiva, Vasco Sousa injectou no FC Porto uma energia que agradou à plateia do jogo com o Gil Vicente, confirmando que o protagonismo que assumira no clássico com o Sporting, da Supertaça, não foi um acaso. O médio está com os índices de confiança em alta e referiu, em declarações para as redes sociais do FC Porto, que estar a acumular minutos na equipa principal “é um sonho

tornado realidade”. “Só espero dar o meu melhor. É para isso que cá estou”, venceu.

A entrada no campeonato, com uma vitória robusta (3-0) frente aos gilistas, é explicada por Vasco Sousa como o reflexo de “seis semanas” de trabalho e uma coesão muito forte dos jogadores. “Este clube vive de vitórias e vamos trabalhar o resto da temporada para dar alegrias a estes adeptos”, prometeu o internacional sub-21 português, que em julho renovou até 2027.



Vasco Sousa foi opção em dois jogos esta época

Conceição e Mehdi em tributo a Pepe

Treinador e avançado realçaram o lado pessoal do ex-defesa, que agradeceu o apoio dos adeptos

●●● Os tributos de treinadores e jogadores que privaram com Pepe ao longo de uma carreira que deu por encerrada aos 41 anos sucedem-se, com Sérgio Conceição e Taremi a puxarem pelo lado mais pessoal do antigo capitão do FC Porto. “Fechou-se um dos melhores capítulos de sempre do futebol. Um grande profissional, um enorme homem, um jogador com poucos houve neste desporto que tanto amamos. Em cinco anos, foram nove troféus que juntos contribuímos para o Museu do FC Porto”, lembrou o antigo técnico da equipa azul e branca, da qual o avançado iraniano se despediu também neste defeso para

rumar aos italianos do Inter. “Foi um verdadeiro prazer e uma honra ter sido companheiro de equipa desta lenda durante 4 anos. É um grande jogador com um coração humilde. Pepe, ensinaste-me muitas coisas, tanto dentro como fora do campo. Estou-te eternamente grato e desejo-te a ti e à tua família toda a felicidade para o futuro”, lê-se na publicação de Mehdi. Homenageado ao minuto 3 do FC Porto-Gil Vicente, de sábado, pelos quase 47 mil adeptos que se encontravam no Dragão, Pepe não ficou indiferente à ovação e às mensagens de carinho que as claques exibiram. “Sempre, sempre... no meu coração”, escreveu o ex-capitão em resposta a uma partilha do momento efetuada pelo FC Porto nas redes sociais, anexando um coração azul, outro branco e um emoji com as lágrimas nos olhos.



Braíma Sambú troca o FC Porto B pelo Triestina

Sambú rende 200 mil euros

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● O FC Porto chegou a acordo com o Triestina para a transferência de Braíma Sambú, que já não alinhou no encontro de ontem da equipa B, contra o Alverca (ver mais página 20). Como o JOGO adiantou na edição digital, o clube da Série C italiana aceitou pagar 200 mil euros por 70% dos direitos económicos do guineense de 23 anos, deixando os restantes 30% na posse da SAD liderada por André Villas-Boas. Já o médio assinou até 2029 e aventura-se pela primeira vez fora de Portugal,

depois de ter feito a formação no Belenenses e ter alinhado na B SAD, entre 2020 e 2023, antes de ingressar nos azuis e brancos.

O fim da “ligação contratual” com Braíma Sambú, que se prolongava até 30 de junho de 2025, foi comunicada ao início da tarde de ontem pelo FC Porto nas redes sociais. “Desejamos ao Braíma felicidades no seu futuro”, escreveram os portistas sobre um jogador que chegou ao clube no começo da última temporada, oriundo da BSAD, e participou em 23 jogos.

SPORTING

FOTIS IOANNIDIS VAI ESFORÇO SUPERLATI

CONCORRÊNCIA O Sporting vai voltar à carga pelo avançado do Panathinaikos, clube que terá recebido uma proposta de 27 M€ da parte do Leicester

Amorim não nomeou o jogador grego mas disse que o clube procura especificamente um jogador para o ataque. SAD terá, tudo indica, de bater recorde, para satisfazer desejo do técnico.

ANTÓNIO PIRES

●●● O Sporting ainda não fechou o plantel para esta temporada, procurando preencher a vaga que já foi de Paulinho no ataque. O alvo desejado foi identificado há largos meses pelo departamento de scouting e pelo treinador, dá pelo nome de Fotis Ioannidis, mas os esforços da SAD para chegar a um acordo com o Panathinaikos têm-se revelado infrutíferos até ao momento e podem implicar um investimento recorde, superior ao que foi feito, há pouco mais de um ano, na aquisição de Gyokeres. O Sporting começou por pagar 20 M€ ao Coventry, mas em julho investiu mais três milhões para garantir mais cinco por cento do passe (detém agora 90% numa futura venda) e pagar outros bónus. Aliás, poderá ainda ter de colocar mais 3 M€ nos cofres dos ingleses. O máximo absoluto em Portugal, até ver, são os 25 M€ + 5 pagos pelo Benfica por Kokçu.

O aproximar do final do mercado e a concorrência de peso não fez os verdes e brancos desistirem ou virarem atenções para outras opções, contudo, começa a ser cada vez mais evidente que só um esforço superlativo, em termos financeiros, permitirá à SAD satisfazer o desejo do seu treinador. Segundo noticiou em primeira mão o “Telegraph” e posteriormente confirmou o site “HITC”, o Leicester apresentou uma proposta de 23 milhões de libras (cerca de 27

M€) ao Panathinaikos para garantir o camisa 7 dos atenienses.

Refira-se que este emblema vem demonstrando grande resistência em transferir o jogador de 24 anos, considerando que o mesmo é fundamental para o projeto desportivo na presente temporada. O “Pana” já terá rejeitado uma oferta do Sporting no valor de 20 M€ acrescido de uma verba em bónus por objetivos. Também clubes como o Ipswich, Bolo-nha e Lazio terão esbarrados nas exigências do clube grego, tendo sido noticiado antea-nem que os romanos levaram uma nega por uma oferta de 20 M€ por 60% do passe de Ioannidis. Quanto aos foxes terão

virado atenções para o grego depois de falharem uma abordagem a Zaha, do Galatasaray, e estão empenhados em reforçar o plantel para responder às exigências da I liga inglesa.

A estratégia do Sporting passa também pela paciência – sabendo-se que há muito que fez chegar a Ioannidis uma proposta para um contrato de cinco anos, tanto ou mais importante, Rúben Amorim já explicou ao diário internacional grego quais são as suas ideias – e só voltará ao “ataque” depois desta quinta-feira. Nesse dia, o Panathinaikos defronta o Ajax, em Amesterdão, e parte em desvantagem de 1-0 para tentar qualificar-se para o play-off da Liga Europa. Uma eventual despromoção à Liga Conferência poderá jogar a favor dos leões, até pela quebra de receitas previsível.

Sem nomear Ioannidis, após o triunfo sobre o Rio Ave, Amorim deixou claro que a SAD vai continuar na luta. “Procuramos alguém para o ataque, alguém muito específico, basicamente é só um neste momento e, portanto, a parte financeira ultrapassame. O Hugo Viana e o presidente dizem que conseguiram ou não, de resto, eu só tenho de treinar a equipa”, explicou.

GYOKERES

23

Gyokeres é o jogador mais caro da história do Sporting e já custou 23 M€ (incluindo um em bónus e dois por mais 5% do passe). O Coventry ainda pode receber mais 3 M€

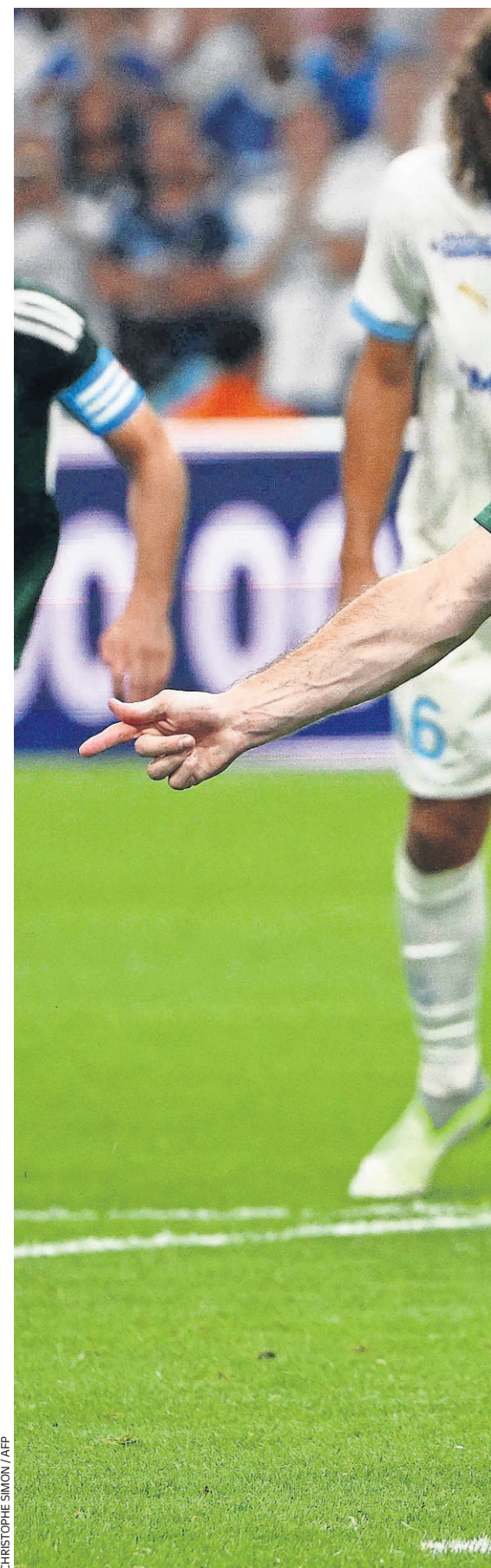
Panathinaikos quer fazer história

Ioannidis é considerado por muitos o maior talento do futebol grego na atualidade e o Panathinaikos quer capitalizar esse facto, batendo os recordes para as mais altas transferências do futebol helénico e de um jogador grego. Até hoje, a maior transferência de um jogador da liga grega foi a de Podence, do Olympiacos para o Wolverhampton, por 19,6 M€. Já esta época o Benfica pagou 18 milhões de euros ao AZ para adquirir Pavlidis, valor que pode ser acrescido de 2 M€ em bónus.



INICIADOS VITÓRIA NO DÉRBI VALE TORNEIO EM ABRANTES

O Sporting conquistou ontem a XVI Edição do Torneio Internacional de Abrantes no escalão de iniciados, que se realizou entre sexta-feira e ontem, no Estádio Municipal da cidade ribatejana. A equipa leonina (na foto) confirmou o triunfo ao vencer na final o Benfica, por 3-2. Até ao jogo decisivo empatara 3-3 com o Braga e goleara o Corunha por 5-0. O FC Porto e a seleção de Abrantes também participaram no torneio.



CHRISTOPHE SIMON / AFP

EXIGIR UM VO AO LEÃO



Rodrigo Ribeiro marcou na pré-época ao Sevilha

Rodrigo Ribeiro corre por um lugar

Após uma cedência ao Nottingham Forest, o avançado procura ganhar espaço no plantel

●●● Rodrigo Ribeiro fez 19 anos em abril passado e está empenhado em confirmar esta época as expetativas que criou desde tenra idade. O objetivo é ganhar um lugar no plantel orientado por Rúben Amorim e constituir-se como uma alternativa válida no ataque. Isto depois de uma época em que fez 10 jogos e dois golos nos bês e seguiu depois para o Nottingham Forest, onde participou em cinco partidas e jogou 15'.

Numa fase em que Rafael Nel, também de 19 anos, está lesionado e ainda não chegou um substituto para Paulinho

(ver texto ao lado), o natural de Viana do Castelo é o único ponta-de-lança disponível além de Gyokeres. Depois de uma pré-época em que até assinou um golo no jogo de preparação com o Sevilha, Rodrigo Ribeiro cumpriu 17' na Supertaça e entrou aos 89' do último jogo com o Rio Ave. Um encontro em que ficou a centímetros da estreia a marcar pela equipa principal, num remate em que atirou a bola ao poste.

O internacional sub-19 ingressou nos leões em 2017, nos sub-13, e rapidamente começou a saltar etapas, jogando por equipas de escalões superiores. De tal forma que depois de estreiar-se a níveis sénior nos bês, em março de 2022, aos 16 anos, fez a estreia na Liga dos Campeões antes do primeiro jogo na I Liga, um mês depois.

Bês empatam 1-1 em Alcochete

●●● Após ter entrado a vencer no grupo B da Liga 3, o Sporting B não foi ontem além de um empate caseiro 1-1, na receção ao Oliveira do Hospital e que aconteceu no Estádio Aurélio Pereira, na Academia leonina. A equipa comandada por Tiago Teixeira, que venceu antes na Covilhã o Sporting local por 3-2, lidera a sua série com quatro pontos, os mesmos de Belenenses e 1.º Dezembro e colocará o primeiro lugar à prova no domingo, na deslocação ao UD Santarém, que ainda só fez um jogo e soma três pontos.

Aperder desde os 20', golo de Neiva, os bês leoninos empataram por João Simões a passe de Leonardo Barroso aos 57'.

Depois, apesar da expulsão de Michel, por falta sobre Mauro Couto, foram incapazes de transformar o domínio até final em golos.

Tiago Teixeira que lamentou no final do encontro "a falta de definição e remates no último terço", lembrou a juventude de um plantel que "tem muito para crescer". Ontem a equipa foi a seguinte: Guilherme Pires; Eduardo Felicíssimo, Pedro Silva (Mauro Couto INT), Miguel Alves (Rafael Besugo 79') e Leonardo Barroso; Henrique Arreiol, Manuel Mendonça (Lucas Anjos 79') e José Silva (Nilton Cardoso 68'); João Simões (Kauã Oliveira 68'), Luís Gomes e Gabriel Silva.

PLANTEL 2024/25



ENTRADAS		
Nome	Clube	Valor
Kovacevic	Raków	4,8 M€
Debast	Anderlecht	15,5 M€*
Rodrigo Ribeiro	Nottingham Forest	regresso
Mateus Fernandes	Estoril	regresso
Essugo	Chaves	Regresso
TOTAL		20,3 M€
* mais 5,5 M€ por objetivos		

SAÍDAS		
Nome	Clube	Valor
Paulinho	Toluca	7,75 M€
Fatawu	Leicester	7,9 M€
Adán		Livre
Luís Neto		Livre
Coates	Nacional Montevideo	Livre
TOTAL		15,15 M€

CALENDÁRIO			
Dia	Local	Adversário	Res.
12/07	Alcochete	Estoril	0-0
12/07	Alcochete	Torreense	(V) 3-0
17/07	Algarve	Portimonense	(V) 2-0
17/07	Algarve	Union SG	2-2
23/07	Algarve	Farense	(V) 3-0
23/07	Algarve	Sevilha	(V) 2-1
27/07	Alvalade	Athletic Bilbao	(V) 3-0
3/08	Aveiro	FC Porto (Supertaça)	(D) 3-4
09/08	Casa	Rio Ave (I Liga)	(V) 3-1
17/08	Fora	Nacional (I Liga)	-
23/08	Fora	Farense (I Liga)	-



EQUIPA TÉCNICA	
Treinador	Rúben Amorim
Treinador adjunto	Carlos Fernandes
Treinador adjunto	Adélio Cândido
Treinador adjunto	Emanuel Ferro
Preparador físico	Gonçalo Álvaro
Treinador de GR	Jorge Vital/ Tiago Ferreira

MANHÃ PLANTEL VOLTA AOS TREINOS

O plantel leonino regressa esta manhã aos trabalhos na Academia Cristiano Ronaldo. Após terem gozado uma folga, os jogadores vão apresentar-se às ordens de Rúben Amorim para que este dê início à preparação do próximo jogo do campeonato. Sábado, às 18h00, os leões deslocam-se à Choupana para defrontar o Nacional, formação madeirense que regressou à I Liga.

20H15
SPORT TV1

AROUCA
V. GUIMARÃES

Estádio Municipal de Arouca
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes: Inácio Pereira e Fábio Silva
4.º Árbitro: Márcio Torres
VAR: Tiago Martins

AROUCA 4X3X3

Treinador: Gonzalo García

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-D-D-V-V-V-E-E-E-D
(últimos 10 jogos na Liga 23/24)



V. GUIMARÃES 4X3X3

Treinador: Rui Borges

Excluídos: Nuno Santos (5.º amarelo)

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-V-V-V-V-E-D-V-D-D
(últimos dez jogos na Liga)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA

Época	Res.
23/24 Arouca - V. Guimarães	1-3
23/24 V. Guimarães - Arouca	2-1
22/23 V. Guimarães - Arouca	0-2
22/23 Arouca - V. Guimarães	2-2
21/22 V. Guimarães - Arouca	1-3
21/22 Arouca - V. Guimarães	2-2

TODOS OS JOGOS NA LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
14	3-7
EMPATES	GOLOS
4	19-23

V. GUIMARÃES Na abertura da liga, em Arouca, Rui Borges quer dar continuidade ao êxito nas três primeiras etapas europeias. “Para sermos grandes não basta dizer que queremos ser”, avisa

“Nunca nos podemos cansar de ganhar”

Apesar do desgaste físico provocado pelo jogo de quinta-feira, em Zurique, o treinador do Vitória garante que “a equipa está a 100 por cento”, pedindo a todos os jogadores “rigor mental”.

MELO ROSA
●●● Após três triunfos na Liga Conferência, Rui Borges assumiu, na antevisão da estreia do V. Guimarães no campeonato, hoje, em Arouca, o desejo de dar continuidade aos bons resultados. “Tenho a mesma ambição para o campeonato e para a Liga Conferência. Enquanto treinador do Vitória, pela exigência do clube e dos seus adeptos, tenho de ter uma ambição enorme de chegar à fase de grupos da Liga Conferência, mas também queremos fazer um campeonato bom, pelo que é importante começar bem”, avançou o treinador do Vitória. “Vamos ter vários jogos seguidos, com pouco tempo de descanso, precisando de gerir algumas coisas. Queremos muito fazer um belíssimo jogo, não descuido o campeonato, e dar sequência aos bons resultados na Liga Conferência. Os jogadores têm de sentir que estão num grande clube. Para sermos grandes não basta dizer que queremos ser grandes. Se queremos estar entre os melhores, a exigência tem de passar por sermos consistentes, não nos podemos cansar de ga-

nhar, e para o conseguir temos de trabalhar bastante; ter capacidade para ultrapassar dificuldades e respeitar os adversários, neste caso o Arouca”, adiantou.
Rui Borges admitiu que, por voltar a jogar quatro dias depois da vitória em Zurique, “não dá para trabalhar tudo” o que pretende. “Temos de passar mais informação do que treinar sobre o jogo a 100 por cento. Mais do que o treino em termos físicos, pedi rigor em termos mentais. Acredito que eles estão comprometidos, querem continuar a dar uma boa resposta. A equipa está a 100 por cento, os jogadores têm uma ambição interminável, querem continuar a ser Vitória e a conquistar novos triunfos”, assegurou, abordando ainda a novidade de poder estar na zona técnica, ao contrário do que acontecia na época passada, no Moreirense, quando ainda não tinha habilitações. “Es-

“Poder estar de pé [no jogo] vai de encontro à minha forma de ser. Não sou um treinador exuberante”

Rui Borges
Treinador do V. Guimarães



Triunfos na Europa podem embalar o Vitória no arranque da liga

tou feliz por ter dado este passo e estar neste grande clube, com uma exigência enorme. O poder estar de pé vai de encontro à minha forma de ser. Não sou um treinador exuberante, de andar para trás e para a frente no relvado, isso era mais o Tiago [Aguiar, um dos adjuntos] na época passada. Tento ser mais perspicaz, mais assertivo. Claro que gosto de estar de pé. No ano passado existiu um grande respeito pelo Tiago, mas é sempre diferente olharem para o líder de pé”, reconheceu.

Preocupado em garantir que “não saia mais ninguém”

Quando foi questionado sobre se ainda espera reforços, Rui Borges respondeu que está mais preocupado que “não saia mais ninguém”. “Estou feliz com o plantel que tenho, estamos sempre atentos ao mercado, mas sem pensar em posições específicas”, adiantou. “O plantel está equilibrado, mas, a qualquer momento, pode sair mais alguém e temos de estar preparados para colmatar saídas”, garantiu. “Temos de viver o dia a dia. Já temos dinâmicas novas, mas queremos mais e melhor, isso leva tempo. Só o trabalho nos vai fazer sermos cada vez maiores”, sublinhou.

AROUCA “É normal que haja dúvidas”

Saldo negativo nos jogos de pré-época não abala confiança na estreia de Gonzalo García

CRISTINA AGUIAR
●●● Gonzalo García estreia-se no campeonato português, em casa, frente ao europeu V. Guimarães, “uma equipa dura”, sobretudo pelo andamento competitivo que já

leva. O que também pode ser uma vantagem, porque teve várias oportunidades para tirar notas e “saber melhor” o que pode esperar. “No final, são 90 minutos e o lado mental, no nosso caso, vai ser importante”, frisou.
Gonzalo García admite ser “normal que haja dúvidas”, tendo em conta o saldo negativo nos jogos da pré-época, no entanto, frisa, “também se provou muita coisa nestes jo-

gos”. O treinador lembra que é a sua primeira experiência em Portugal. “Estamos ainda a conhecer-nos um pouco e a adaptarmo-nos da melhor forma às ideias. Estou no processo de tentar que acreditem na minha mensagem”, apontou, confirmando “que ainda faltam algumas peças em alguns pontos do campo”, pelo que se antecipa a chegada de jogadores. Para já, reforça estar satisfeito com o grupo.



Gonzalo García pede tempo para impor ideias

NACIONAL BAIIXAS BUROCRÁTICAS

Dois dos reforços do Nacional para esta época não puderam jogar na estreia: Isaac e Gabriel Santos ficaram fora do encontro com o Aves SAD porque os respetivos certificados internacionais não chegaram a tempo de poder ter autorização da Liga para entrarem nas opções. Recorde-se que Gabriel Santos até foi dos primeiros reforços a chegar. —M.F.

AVES SAD RAFAEL PARA REAVALIAR

Titular no jogo com o Nacional, que assinalou a sua estreia na I Liga, Rafael Rodrigues voltou a sentir um desconforto físico que obrigou à substituição por Kiki Afonso, ao intervalo. O defesa-esquerdo vai ser hoje reavaliado, no regresso do Aves SAD aos treinos. De referir que o mesmo já havia acontecido com o lateral no particular com o Racing Ferrol. —L.D.



GIL VICENTE BRUNO PINHEIRO ARRANCA

Depois da pesada derrota de sábado, num jogo em que o Gil Vicente foi orientado por Carlos Cunha, técnico dos sub-23, o novo treinador, Bruno Pinheiro (na foto), orienta hoje o primeiro treino, a pensar na receção ao Aves SAD. Os gilistas ficaram sem treinador a dois dias da deslocação ao Dragão, após saída repentina de Tozé Marreco, por discordâncias com a Direção. —P.G.

CASA PIA PEREIRA PREPARA BENFICA

Ainda na ressaca da derrota caseira frente ao Boavista por um 1-0, no arranque desta edição do campeonato, a equipa comandada por João Pereira fez ontem treino de recuperação e começou já a preparar a deslocação ao Estádio da Luz, marcada para sábado, às 20h30, com todo o grupo de trabalho à disposição do técnico. Hoje, os casapiãos gozam um dia de folga. —G.A.

BOAVISTA João Gonçalves foi eleito homem do jogo na ronda inaugural do campeonato, em Rio Maior, e nesta temporada volta ter Pedro Miranda como treinador especializado

GUARDIÃO GANHA ASAS COM ALIADO CONHECIDO

O guarda-redes amarrou a vantagem mínima, conseguida por Reisinho, com duas defesas consecutivas de excelente nível e permitiu ao Boavista sair de Rio Maior com os três pontos na bagagem.

GONÇALO AUGUSTO

●●● João Gonçalves foi o homem do jogo na vitória do Boavista no reduto do Casa Pia, em Rio Maior, por 1-0, e destacou-se com um par de defesas consecutivas de alto nível, que seguraram a vantagem boavistea conseguida através de uma grande penalidade convertida por Miguel Reisinho, à passagem do minuto 77.

Na nova época, João Gonçalves reencontrou um velho conhecido, Pedro Miranda, treinador de guarda-redes, que volta ao cargo três anos depois. Foi com esse técnico que mais cresceu como atleta, em 2020/21, e pode agora beneficiar para ganhar estabilidade adicional.

O guarda-redes é o jogador com mais anos de casa nos axadrezados e tem aproveitado esse facto para passar a mística do clube aos colegas de equipa, principalmente aos mais novos, como são os concorrentes de posição, Luís Pires, de 19 anos, e Tomé Sousa, de 17.



Com duas defesas consecutivas, João Gonçalves seguiu a vitória frente ao Casa Pia

Nas vésperas do arranque da liga, Gonçalves transmitira a familiares e amigos confiança na vitória, isto apesar das adversidades que o clube atravessa, designadamente a proibição de inscrever os reforços a tempo da jornada inaugural. Para atenuar essas limitações, o grupo boavistea, ainda em balado pelo final épico da última época em que garantiu a permanência em cima da

meta, cimentou a união.

A nível pessoal, o guarda-redes, de 23 anos, que na temporada passada foi o terceiro com mais defesas na I Liga, procura somar mais jogos com a baliza trancada, tendo a esperança de que conseguirá uma afirmação plena. João Gonçalves repetiu nesta 1.ª jornada uma curiosidade da anterior: não sofreu golos na visita ao terreno do Casa Pia.

Braga na mira já hoje

A equipa comandada por Cristiano Bacci folgou ontem e começa hoje a preparar a receção ao Braga, da segunda jornada da I Liga, marcada para domingo, às 20h30, ainda sem garantias de que possa contar com os reforços que não foram inscritos antes do arranque oficial de época, por proibição da FIFA.

RIO AVE

Fasquia fora está elevada

Depois de Alvalade, vila-condenses têm de passar por Dragão, Pedreira e Luz até à 10.ª jornada

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● O calendário ditou um arranque de campeonato muito exigente para o Rio Ave, designadamente nos jogos fora de casa, uma sequência que começou na última sexta-feira,

logo a abrir a época, com a derrota por 3-1 frente ao Sporting, em Alvalade.

Depois do duelo com os leões, a formação vila-condense desloca-se ao Estádio do Dragão para defrontar o FC Porto, na 3.ª jornada, tendo ainda de jogar fora com o Braga (7.ª jornada) e o Benfica (9.ª). Pelo meio, os verde e brancos recebem Farense, Arouca, Estoril e Famalicão e terão uma curta deslocação ao terreno do

Aves. O grau de exigência nesta fase inicial é, por isso, bastante elevado para uma equipa que tem muitos jogadores novos, sendo que, no primeiro jogo, foram titulares quatro reforços: João Novais, Tiago Morais, Clayton e Ole Pohlmann, tendo mais três saído do banco: Kiko Bondoso, João Tomé e Aguilera. Refira-se que o plantel iniciou ontem a preparação da receção ao Farense, relativa à 2.ª ronda da liga.



Rio Ave tem calendário difícil a abrir

DADOS

CONTRATO

2027

O guarda-redes João Gonçalves tem contrato até 2027

JOGOS

37

Na temporada passada, o guarda-redes fez 37 partidas com a camisola do Boavista, tendo alinhado em todas as 34 jornadas do campeonato 2023/24



Luís Freire prepara a equipa para mais três deslocações difíceis neste arranque de época

0 1	
TORREENSE FEIRENSE	
Estádio Manuel Marques Árbitro Nuno Almeida (AF Algarve)	
Lucas Paes	João Costa
Elimbi	Diga 71'
Manuel Lopes	Tassano
Stopira	Washington
Dani Bolt	Bruno Silva
Leonardo Silva	Filipe Almeida
Simões 91'	Rúben Alves 71'
David Costa 91'	Jorge Pereira
Javier Vázquez 64'	J. Saint-Louis 56'
Tobias Thomsen 56'	Steven 80'
Manuel Pozo 56'	Banjaqui
Treinador	Treinador
Tiago Fernandes	Vitor Martins
Silas Bjerre	Pedro Mateus
Elie Ahouonon 64'	José Macedo 71'
Matos 56'	E. Fernandes
Rúben Pinto	Samad
Juan Balanta 91'	João Castro 71'
Talles Wander	Gabriel Miranda
Boubacar Hanne 91'	Leandro 56'
Vando Félix	Ivo Almeida 80'
M. Jean-Marie 56'	
Golo	76' Leandro

Cartões	
amarelos 45+1' Simões, 77' Elie Ahouonon, 90' Boubacar Hanne	amarelo 63' Diga
vermelho 29' Elimbi	vermelhos nada a assinalar

REFORÇO DÁ TRÊS PONTOS FACE A RIVAL COM DEZ

●●● O reforço Leandro Antunes estreou-se em grande ao apontar o golo que resultou no triunfo do Feirense na visita ao terreno do Torreense (1-0). O extremo ex- U. Leiria, lançado pelo técnico Vítor Martins aos 56', aproveitou um desvio de Banjaqui ao primeiro poste para, de primeira, bater Lucas Paes (77'), selando o resultado final a favor dos visitantes, que jogaram com mais um elemento durante mais de uma hora devido à expulsão de Marvin Elimbi, ainda na primeira parte (29'). Logo aos três minutos, o visitante Jordan Saint-Louis desperdiçou uma clara oportunidade de golo, depois de Banjaqui obrigar Lucas Paes a uma intervenção difícil. Tobias Thomsen, reforço torreense, respondeu pouco depois com uma cabeçada. A vida viria a complicar-se para os anfitriões aos 29', quando o defesa Elimbi foi expulso por travar Banjaqui quando este seguia isolado para a baliza. Na etapa complementar, a formação liderada por Vítor Martins entrou melhor, também fruto da superioridade numérica, mas Banjaqui e Filipe Almeida não tiveram engenho para bater o sempre atento guarda-redes do Torreense, algo que apenas Leandro Antunes conseguiu.

EMPATE Médio esteve em todo o lado, num jogo em que falha de Diogo Fernandes deu vantagem ao Alverca

MORA TENTOU APAGAR ERRO



Rodrigo Mora foi um dos destaques do FC Porto B na estreia oficial de João Brandão

1 1	
FC PORTO B ALVERCA	
Estádio Luís Filipe Menezes Árbitro Gonçalo Neves (AF Évora)	
Diogo Fernandes	João Bravim
Dinis 89'	Iago Mendonça
Rodrigo Fernandes	Varela
Gabriel Brás	Ricardo Dias
Martim Cunha	Lucas Kawan 80'
André Oliveira	Pedro Bicalho
D. Andrade 77'	Diogo Martins 68'
Marcus 71'	Miguel Pires
Rodrigo Mora	Brenner Lucas 86'
Gonçalo Sousa 77'	Anthony Carter 80'
Anhá Candé	Andrezinho 67'
Treinador	Treinador
João Brandão	José Pedro
Gonçalo Ribeiro	Pedro Silva
Luís Gomes	Paulo Eduardo
Filipe Sousa 89'	Kauan
Gil Martins	Talisca
João Teixeira 77'	Vitor Bruno 80'
Alfa Baldé 77'	Mateus Sarara 68'
Jorge Meireles	J. Da Silva 86'
Luís Mota	Luiz Miguel 67'
Luís Andrade 71'	João Lima 80'
Golos	
54' Marcus	20' Diogo Fernandes (p.b.)
Cartões	
amarelo 37' Domingos Andrade	amarelo 9' Ricardo Dias
vermelhos nada a assinalar	vermelhos nada a assinalar

ANTÓNIO S. FONSECA ●●● No primeiro jogo oficial como treinador do FC Porto B, frente ao Alverca, João Brandão apresentou uma equipa muito jovem, tendo terminado com quatro atletas ainda juniores. Contudo, a equipa azul e branca mostrou raça e potencial frente a um adversário recheado de elementos comprovados nas ligas profissionais, com Rodrigo Mora a assumir um papel de destaque. O médio foi o “patrão” dos dragões, embora não tenha sido capaz de evitar o empate nos três remates que fez – dois ao lado e um defendido pelo guarda-redes. O FC Porto até entrou forte no jogo, mas aos 20' Rodrigo Fernandes atrasou uma bola para Diogo Fernandes, que falhou o domínio e permitiu que entrasse na baliza. O lapso, porém, não desmoralizou os azuis e brancos, que no meio de algumas dificuldades para entrar na área ribatejana lá conseguiram chegar ao empa-

te. Foi aos 54', no seguimento de um canto de Dinis Rodrigues aliviado pela defesa para a entrada da área, de onde Marcus atirou forte e colocado. As duas balizas foram colocadas à prova na parte final, mas o resultado não se alterou.

“Eles marcaram contra a corrente. Faltou serenidade na área”

João Brandão
Treinador do FC Porto B

“Demos uma boa resposta e tivemos três excelentes ocasiões”

José Pedro
Treinador do Alverca

4 3	
PENAFIEL OLIVEIRENSE	
Estádio Municipal 25 de Abril Árbitro Tiago Martins (AF Lisboa)	
Manuel Baldé 12'	Nuno Macedo
Miguel Maga	Klebinho
João Miguel	Tyler Keating 63'
Rúben Pereira	Lucão 85'
João Silva	Frederico Namora
Tiago Rodrigues	André Santos
Reko	Schurrlé 65'
Diogo Batista 76'	Tiago Veiga
Zé Leite 76'	Bruno Ventura
Gabriel Barbosa 64'	João Silva 65'
F. Teixeira 64'	Zé Manuel
Treinador	Treinador
Hélder Cristóvão	Marco Leite
Filipe Ferreira 12'	Rui Dabó
Gustavo Fernandes	Diogo Casimiro
Diogo Brito 76'	Gonçalo Negrão
Bruno Pereira	Iago 63'
Edu Pinheiro 76'	Luís Bastos 85'
João Leal	Filipe Alves
Pedro Vieira	Idrissa Diah 65'
Hélder Suker 64'	Candeias 65'
André Silva 64'	Miguel Monteiro
Golos	
12' Zé Leite, 18' Gabriel Barbosa (g.p.), 55' Miguel Maga, 71' Zé Leite	3' Lucão, 6' Zé Manuel, 9' André Santos
Cartões	
amarelos 45+2' Gabriel Barbosa, 58' Francisco Teixeira, 80' Edu Pinheiro	amarelos 16' Frederico Namora, 24' Lucão, 68' Iago
vermelhos nada a assinalar	vermelhos nada a assinalar

REMONTADA FANTÁSTICA EM DIA NÃO DE BALDÉ

●●● Nove minutos de jogo, 3-0 para a Oliveirense, golos que tiveram Manuel Baldé, guarda-redes do Penafiel, no centro das atenções pelos erros que cometeu. Depois seguiu-se a reviravolta épica: 4-3 no final. Uma saída em falso da baliza (3'), uma perda de bola (6') e um mau passe (9') foram os pecados do guardião de 21 anos que permitiram golos de Lucão, Zé Manuel e André Santos. Sem condições psicológicas para continuar, foi retirado do jogo aos 12'. Na saída, Baldé foi consolado pelos companheiros de equipa e até pelo árbitro. A partir daí, o encontro mudou totalmente de rumo, com forte reação dos anfitriões e os forasteiros a afrouxar: Zé Leite reduziu aos 12', Gabriel Barbosa fez o 2-3 de penálti (18'). O empate veio no segundo tempo (55') com uma finalização de Miguel Maga. A reviravolta foi obra do inspirado Zé Leite (71'), reforço proveniente da... Oliveirense, numa estreia em que bisou e fez uma assistência.

No final, Hélder Cristóvão, abordou a infelicidade do seu guarda-redes, garantindo que “vai jogar com o Vizela. Aqui, ninguém deixa cair ninguém”. Já Baldé agradeceu “o apoio” que recebeu ao longo do dia. “Inexplicável”, desabafou.

0 2	
U. LEIRIA VIZELA	
Estádio Mun. Dr. Magalhães Pessoa Árbitro Miguel Fonseca (AF Porto)	
Kieszek	Francesco Ruberto
Habib Sylla	Ítalo Henrique
Víctor Rofino	Jota
Bura	Anthony
Tiago Ferreira 78'	Orest Lebedenko
Diogo Amado 69'	Diogo Nascimento
Dje D'avilla	Jair Semedo
Jordan 78'	Miguel Tavares 90+1'
Arsénio 69'	Angel Bastunov 90+1'
Jair da Silva	Matias Lacava 82'
João Resende 69'	Prosper Obah 71'
Treinador	Treinador
Filipe Cândido	Rubén de la Barrera
Marcos Vinicius	Nikola Bursac
Fábio Ferreira	Thiago Pereira
Marc Baró 78'	Hugo Oliveira 90+1'
Juan Muñoz 69'	Jean-Pierre
Kaká 78'	Héber Pena 82'
Lucho Vega 69'	Rodrigo Ramos 71'
Crystopher 69'	Sylvestre Costa
	Iker Unzueta 90+1'
Golos	
	31' Matias Lacava, 90+6' Iker Unzueta
Cartões	
amarelos 29' Bura, 57' Dje D'avilla, 84' Juan Muñoz	amarelos 18' Anthony, 83' Jota, 84' Jair Semedo
vermelhos nada a assinalar	vermelhos nada a assinalar

VIZELA ARRANCA À CANDIDATO

●●● No regresso à II Liga, o Vizela mostrou em Leiria que queresubirnovamente ao principal escalão. Foi sempre superior aos leirienses e garantiu uma vitória por 2-0 que não merece contestação. A União entrou em campo com três reforços, enquanto o Vizela apresentou quatro. Os leirienses tiveram sempre muitas dificuldades para construir lances de ataque e só com a entrada de Juan Muñoz, na segunda parte, a equipa ganhou alguma perigosidade. O Vizela foi muito mais eficiente. No primeiro remate, Lacava, de livre, bateu Kieszek. Os leirienses tentaram chegar ao empate, mas foram pouco criativos. Ao cair do pano, Unzueta, entrado há poucos minutos, sentenciou o jogo. —E.C.

“A eficácia acabou por ditar este resultado. Aceito o resultado”

Filipe Cândido
Treinador da União de Leiria

“Foi o primeiro passo perante um rival com idêntico objetivo”

Rubén de la Barrera
Treinador do Vizela

OJOGO

JORNAL O JOGO VENCE PRÉMIO 5 ESTRELAS

CATEGORIA “JORNAIS DESPORTIVOS”

Os portugueses votaram e distinguiram o jornal O JOGO,
destacando-o na **atualidade desportiva**.



JORNAIS
DESPORTIVOS

OBRIGADO PELA SUA CONFIANÇA
E PREFERÊNCIA

FELGUEIRAS
PORTIMONENSE

18H00
SPORT TV+

Estádio do Futebol Clube de Vizela
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)

FELGUEIRAS
Bruno Pinto; Mike Moura, Rui Rampa, Afonso Silva e Banguera; Aílson Tavares, Landinho e Gabi Pereira; Feliz Vaz, Léo Teixeira e Theo Fonseca
Treinador: Agostinho Bento

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

PORTIMONENSE
Vinícius; Kelechi, Feliciano e Relvas; Rui Gomes, Lucas Ventura, Geovane e Seck; Paulo Vítor, Hélio Varela e Midana
Treinador: Sérgio Vieira

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: Pedrão

CANDIDATO E
PROMOVIDO
A FECHAR

Felgueiras, que subiu da Liga 3, recebe o Portimonense, despromovido à II Liga, em Vizela, casa emprestada.

●●●Dezanove anos depois, o Felgueiras está de volta à II Liga, mas a estreia marcada para esta tarde, frente a Portimonense, será em casa emprestada, no Estádio do Vizela, a cerca de 14 quilómetros do Estádio Dr. Machado de Matos, que não pode ser ainda utilizado por estar a ser alvo de melhoramentos. Mesmo assim, são muitos os que prometem fazer a viagem que rondará os 20 minutos para ver o regresso da equipa de Agostinho Bento às competições profissionais – na Covilhã, nas decisões da época passada na Liga 3, foram 600 os adeptos felgueirenses que lá se deslocaram.

Se o Felgueiras conseguiu o tão desejado objetivo de subir de divisão, o Portimonense falhou a missão de continuar na I Liga e foi despromovido. Agora, o objetivo será regressar ao escalão maior. Sérgio Vieira, treinador do algarvios, fez um “balanço da pré-época que entusiasma”. “Fomos vendo alguns aspetos que nos dão um sentimento de confiança, com o processo a evoluir e os jogadores a assimilarem as ideias, fortalecendo a dinâmica coletiva”, vinca o novo técnico portimonense, reconhecendo, no entanto, que há ainda muito a melhorar, como ser “mais incisivos na procura do golo”. O importante é que todo este caminho “culmine com o regresso à I Liga”, adianta. Sobre o adversário, diz que se trata de uma equipa que atua junta há muito tempo e que por isso mesmo tem “bons automatismos”.

CHAVES YGOR NOGUEIRA SEGUE
PARA O FUTEBOL DO AZERBAIJÃO

O central Ygor Nogueira transferiu-se para o Sabah, do primeiro escalão do Azerbaijão. Tal como O JOGO noticiara, o defesa de 29 anos estava de malas feitas para deixar os flavien-ses e mudar-se para outro clube. O brasileiro transfere-se a título definitivo para o emblema azeri, após uma época com a camisola do Chaves, com a qual cumpriu 22 jogos no escalão maior nacional. —c.v.

LIGA PORTUGAL 2



RESULTADOS

1ª JORNADA

Marítimo-Tondela

2-2

Maфра-Paços de Ferreira

0-1

Leixões-Benfica B

2-1

Ac. Viseu-Chaves

2-1

Penafiel-Oliveirense

4-3

Torreense-Feirense

0-1

FC Porto B-Alverca

1-1

U. Leiria-Vizela

0-2

Hoje

18h00 SportTV+ Felgueiras1932-Portimonense

Árbitro: Luis Godinho (AF Évora)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Vizela	1	1	0	0	2	0	3
2º Penafiel	1	1	0	0	4	3	3
3º Ac. Viseu	1	1	0	0	2	1	3
4º Leixões	1	1	0	0	2	1	3
5º Feirense	1	1	0	0	1	0	3
6º Paços Ferreira	1	1	0	0	1	0	3
7º Marítimo	1	0	1	0	2	2	1
8º Tondela	1	0	1	0	2	2	1
9º Alverca	1	0	1	0	1	1	1
10º FC Porto B	1	0	1	0	1	1	1
11º Felgueiras 1932	0	0	0	0	0	0	0
12º Portimonense	0	0	0	0	0	0	0
13º Oliveirense	1	0	0	1	3	4	0
14º Benfica B	1	0	0	1	1	2	0
15º Chaves	1	0	0	1	1	2	0
16º Maфра	1	0	0	1	0	1	0
17º Torreense	1	0	0	1	0	1	0
18º U. Leiria	1	0	0	1	0	2	0

PRÓXIMA JORNADA 2ª	
17/08/2024, sábado	
11h00 SportTV1	Alverca-Felgueiras 1932
14h00 SportTV+	Oliveirense-Maфра
20h30 SportTV2	Portimonense-U. Leiria
18/08/2024, domingo	
11h00 SportTV1	Paços de Ferreira-Marítimo
14h00 SportTV+	Feirense-Ac. Viseu
15h30 SportTV2	Vizela-Penafiel
18h00 SportTV3	Chaves-Leixões
18h00 BTV	Benfica B-Torreense
19/08/2024, segunda-feira	
18h00 SportTV+	Tondela-FC Porto B

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP	
1º	Roberto	Tondela	2	0	2	(0)
2º	Zé Leite	Penafiel	2	2	0	(0)

Legenda: **T**, Total; **C**, Casa; **F**, Fora; **GP**, Penalti
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo;
b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penalti

EXCLUÍDOS

1ª JORNADA

Vermelho: Pedrão (Portimonense), cumpre o primeiro de três jogos de castigo

2ª JORNADA

Vermelho: Nuno Félix e Paul Okon (Benfica B); Junior Pius (Chaves), cumpre o segundo e último jogo de castigo; Marvin Elimbi (Torreense); Pedrão (Portimonense), cumpre o segundo de três jogos de castigo

LIGA 3 Lourosa conquistou a primeira vitória ao bater o Anadia, que aos 88 minutos vencia por 2-1. João Vasco decidiu na compensação

FESTA COM DUAS
CAMBALHOTAS

LOUROSA		3
ANADIA		2
Estádio do Lusitânia de Lourosa		
Árbitro: Bruno Rebocho (AF Lisboa)		
LOUROSA Cioletti; Tiago Mesquita, Marcos Valente e Silvério Júnio (Dylan Collard, 45'+2'); Nhayson (Diogo Castro, 75'), Henrique Martins, Diogo Pereira (João Vasco, INT) e Tiago Cerveira (Avto, 59'); Renato Soares (Tokinho Dória, 59'), Miguel Pereira e Goba Zapka		
Treinador: Jorge Pinto		
ANADIA Tiago Martins; André Mendy (João Filipe, 90'+2'), Nuca, Patrick e Miguel Vilela; Diogo Izata, Jean Sinisterra (Junilson Cá, 82') e Bernardo Costa (Zimbabwe, 71'); Daniel Liberal, Leandro Tipote e Yan Maranhão (Mathiola, 90'+2')		
Treinador: Bruno China		
Golos: Nhayson (24'), Leandro Tipote (30'), Yan Maranhão (45'+1'), Marcos Valente (88') e João Vasco (90'+1')		
Cartões: Amarelos: Tiago Mesquita (22'), Marcos Valente (51'), André Mendy (56'), Tiago Martins (59'), Nuca (65' e 90'+4'), Yan Maranhão (70') Vermelho: Nuca (90'+4')		

ANDRÉ BASTOS ●●●O Lourosa teve de suar na receção ao Anadia para obter a primeira vitória (3-2). Num jogo disputado com muita intensidade e com trocas constantes no marcador, seria quase impossível pedir um desfecho mais emocionante para os anfitriões, que ao minuto 88 perdiam por 2-1 e conseguiram virar o resultado. Depois das derrotas na primeira jornada, os dois treinadores fizeram quatro alterações nos onze e a partida começou com ligeiro ascendente do Lourosa, que marcou prati-

CALDAS		1
LUSITÂNIA		0
Campo da Mata		
Árbitro: José Gorjão (AF Setúbal)		
CALDAS Luís Lopes; Nuno Januário (Ricardo Alexandre, 84'), Militão, Rodrigo Dias e Edu Monteiro; Miguel Veloso, Pepo (Rafa Pinto, 73'), Diogo Clemente (Yordy Marcelo, 84') e David Lopes (Ebah Viegas, 61'); João Rodrigues e Barreiras (Pisco, INT) Treinador: José Vala		
LUSITÂNIA João Monteiro; Mosquera, André Amaral, Careca e Breno Pais; Baviakson (Caio Silva, 75'), Legatheaux e Rafa Tchê (Nico Souza, 72'); Pedro do Rio, Isabelinha (Bouteba, 83') e Celso Sidney (Gonçalo Cabral, 83') Treinador: Ricardo Pessoa		
Golo: Rodrigo Dias (87')		
Cartões: Amarelos: Militão (17'), Ebah Viegas (62'), Mosquera (67'), Diogo Clemente (82'), Nico Souza (85') e Legatheaux (90')		



Explosão de alegria no final do jogo que acabou com vitória suada

camente na primeira grande ocasião de golo que criou. Num livre lateral de Tiago Cerveira, Nhayson rematou à meia volta no interior da área, não dando hipóteses a Tiago Martins (24'). A resposta do Anadia foi quase imediata, com Tipote, um dos jogadores mais perigosos pela sua capacidade de explosão e técnica, a romper pela direita, lançado por Bernardo Costa, e a rematar cruzado para o 1-1 (30'). O extremo estava endiabrado e em cima do intervalo protagonizou novo lance individual que descompensou a defesa

SÉRIE A	
RESULTADOS	
Amarante-Trofense	1-0
Lourosa-Anadia	3-2
Sábado	
Varzim-Fafe	0-2
Vilaverdense-Sanjoanense	1-1
Braga B-S. João de Ver	2-0
CLASSIFICAÇÃO	
	J V E D M S P
1º Fafe	2 2 0 0 3 0 6
2º Amarante	2 2 0 0 2 0 6
3º Braga B	2 1 1 0 2 0 4
4º Lourosa	2 1 0 1 3 3 3
5º Varzim	2 1 0 1 2 2 3
6º S. João de Ver	2 1 0 1 1 2 3
7º Sanjoanense	2 0 1 1 1 2 1
8º Vilaverdense	2 0 1 1 1 2 1
9º Trofense	2 0 1 1 0 1 1
10º Anadia	2 0 0 2 2 5 0
PRÓXIMA JORNADA 3ª	
16/08/2024, sexta-feira	
Varzim-Lourosa	Canal 11/20h30
17/08/2024, sábado	
Fafe-Sanjoanense	16h30
Trofense-Vilaverdense	16h30
S. João de Ver-Amarante	16h30
Anadia-Braga B	16h30



O golo decisivo foi marcado pelo reforço João Vasco, ex-Covilhã. Quando foi apresentado, o Lourosa chamou-lhe “samurai”

SÉRIE B	
RESULTADOS	
Caldas-Lusitânia	1-0
Sporting B-Oliv. Hospital	1-1
Académica-Covilhã	1-1
Sábado	
1º Dezembro-Belenenses	0-0
U. Santarém-Atlético	2-0
CLASSIFICAÇÃO	
	J V E D M S P
1º Sporting B	2 1 1 0 4 3 4
2º Belenenses	2 1 1 0 2 1 4
3º 1º Dezembro	2 1 1 0 1 0 4
4º U. Santarém	1 1 0 0 2 0 3
5º Caldas	2 1 0 1 2 2 3
6º Académica	2 0 2 0 4 4 2
7º Oliv. Hospital	1 0 1 0 1 1 1
8º Covilhã	2 0 1 1 3 4 1
9º Lusitânia	2 0 1 1 3 4 1
10º Atlético	2 0 0 2 0 3 0
PRÓXIMA JORNADA 3ª	
17/08/2024, sábado	
Lusitânia-1º Dezembro	16h00
18/08/2024, domingo	
Atlético-Belenenses	Canal 11/16h00
Covilhã-Caldas	16h00
U. Santarém-Sporting B	16h00
Oliv. Hospital-Académica	Canal 11/18h00

GOLOS

19

A jornada 2 da Liga 3 teve 19 golos marcados, número inferior ao da ronda de estreia, na qual foram marcados 22 e com um jogo ainda por realizar

100% ÚTIL Men's Health

MANTENHA-SE EM FORMA!



ASSINE A MEN'S HEALTH PAPEL+DIGITAL
POR APENAS ~~43,20€~~ **29,90 € / 12 EDIÇÕES**

LIGUE 219249999



A ASSINATURA INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. VALORES COM IVA INCLuíDO. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL ATÉ 31 DE AGOSTO DE 2024, NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. VALOR DA ASSINATURA NÃO REEMBOLSÁVEL. PARA MAIS INFORMAÇÕES: ASSINATURAS.QUIOSQUEGM.PT | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 219249999 (DIAS ÚTEIS DAS 8H00 ÀS 18H00 - CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL).

INTERNACIONAL

BRASIL O Palmeiras empatou em casa do Flamengo e está há quatro jornadas sem vencer no campeonato



ABEL SALVO À BEIRA DO

SÉRIE A

RESULTADOS

22.ª JORNADA

SÁBADO

Fortaleza-Criciúma
(Moisés 47')

1-0

ONTEM

Cuiabá-Grêmio
(Braithwaite 52' p.b.) (Gustavo Nunes 24', Braithwaite 64' e 86')

1-3

Vasco da Gama-Fluminense
(Vegetti 23', Victor Luis 65')

2-0

Cruzeiro-Atlético Mineiro

0-0

Corinthians-RB Bragantino
(Talles Magno 90'+4') (Helinho 39')

1-1

Juventude-Botafogo
(Danilo Boza 9', Carrillo 45'+5', Marcelinho 48') (Cuiabano 69', Marçal 81')

3-2

Bahia-Vitória
(Everton Ribeiro 15', Luciano Juba 90'+9')

2-0

Flamengo-Palmeiras
(Arrascaeta 69') (Luigi 86')

1-1

São Paulo-Internacional
(André Silva 15')

1-0

ESTA MADRUGADA

Internacional-Athletico Paranaense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Botafogo	22	13	4	5	37	23	43
2º Fortaleza	21	12	6	3	27	19	42
3º Flamengo	21	12	5	4	35	21	41
4º Palmeiras	22	11	5	6	29	18	38
5º São Paulo	22	11	5	6	30	21	38
6º Cruzeiro	21	11	3	7	29	22	36
7º Bahia	22	10	5	7	31	25	35
8º At. Mineiro	20	7	8	5	28	28	29
9º At. Paranaense	19	8	4	7	22	20	28
10º RB Bragantino	20	7	6	7	25	24	27
11º Vasco da Gama	21	8	3	10	24	31	27
12º Juventude	20	6	7	7	24	27	25
13º Criciúma	20	6	6	8	28	30	24
14º Grêmio	20	7	3	10	20	23	24
15º Internacional	16	5	6	5	14	14	21
16º Corinthians	22	4	9	9	20	29	21
17º Vitória	22	6	3	13	23	34	21
18º Fluminense	21	5	5	11	16	26	20
19º Cuiabá	20	4	5	11	20	28	17
20º At. Goianiense	22	2	6	14	17	36	12

FLAMENGO	1
PALMEIRAS	1
Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro	
Árbitro: Wilton Sampaio	
FLAMENGO Rossi; França, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas (Matias Viña 61'); Erick Pulgar (Allan 78') e De La Cruz (Léo Ortiz 78'); Gerson, De Arrascaeta e Everton (Luiz Araújo 12'); Pedro (Gabriel Barbosa 78') Treinador: Tite	
PALMEIRAS Weverton; Vitor Reis, Gustavo Gómez e Murilo; Giay, Anibal Moreno (Fabinho INT), Richard Rios (Romulo 77') e Vanderlan; Maurício (Raphael Veiga 71'), José López (Rony 71') e Lázaro (Luigi 77') Treinador: Abel Ferreira	
Golos: De Arrascaeta (69') e Luigi (86')	
Cartões amarelos: Anibal Moreno (15'), Erick Pulgar (22'), Murilo (42', 90+3') e Gustavo Gómez (51')	
Vermelhos: Murilo (90+3')	
MIGUEL NUNES AZEVEDO	
●●● O Palmeiras viu prolongada uma aguda crise de resultados com o empate ontem averbado em casa do Flamengo (1-1). A equipa de Abel Ferreira não vence há quatro jornadas, com duas derrotas e dois empates, e ontem só conseguiu resgatar um ponto ao cair do pano.	

Um resultado que, apesar de tudo, evitou que ficasse ainda mais longe da liderança. Depois de sair derrotado pelo Verdão na sexta-feira, para a Taça do Brasil, o Flamengo entrou bem e só o guarda-redes Weverton evitou males maiores para a equipa de Abel Ferreira. O Palmeiras, afetado por lesões de jogadores importantes como Dudu, Estêvão, Mayke ou Felipe Anderson, não conseguia criar perigo mas, numa bola parada, surpreendeu com o golo de José López aos 31 minutos. Contudo, o lance viria a ser anulado por fora de jogo após consulta das linhas, mantendo-se o nulo até ao intervalo.

O momento que abriu a contagem surgiu aos 69', num remate fortuito de De Arrascaeta que desviou no braço de um adversário e traiu o guardião. O triunfo parecia certo até aos 86', quando o jovem Luigi fez

“Conseguem mostrar um gesto meu, que foi inconsciente, e não conseguem mostrar uma mão dentro da área”

Abel Ferreira
Treinador do Palmeiras

o empate, encostando para as redes após uma defesa incompleta. O VAR voltou a entrar em ação mas, desta vez, validou o lance.

A cumprir uma época aquém das expectativas, o Palmeiras vê prolongado o jejum de vitórias fora de casa, depois de ter ganho pela última vez nessa condição a 18 de junho. As más exibições e resultados da equipa levaram mesmo os adeptos a invadirem o centro de treinos, deixando ameaças de forma geral e ao próprio Abel, apontando para outros futuros protestos. Perante este clima de tensão, o emblema de São Paulo continua num ciclo de jogos bem árduos, com dois duelos com o Botafogo a contar para a Libertadores e, pelo meio, um clássico diante do São Paulo, atual quinto classificado da tabela.

Quem beneficiou com o resultado do Palmeiras foi o Bo-

“O copo já transbordou”

Abel Ferreira foi filmado a levar as mãos aos genitais, quando estava perto do banco de suplentes, o que levou o técnico a garantir que se tratou de um gesto casual. “O meu copo de água já transbordou, já ‘enchi o saco’. Conseguem mostrar um gesto meu, que foi inconsciente e não conseguem mostrar uma mão dentro da área. O cameraman esteve o jogo todo a tentar apanhar qualquer coisa do treinador. É uma sacanagem que me fizeram nas costas. E não são capazes de mostrar a verdade desportiva”, comentou o treinador, queixando-se de várias situações de arbitragem. “Não lutamos contra tudo e contra todos. É preciso deixar claro: lutamos pela verdade desportiva. Os árbitros precisam de ser profissionais, bem preparados e pagos”, acrescentou o técnico português. “Sei que há muita gente interessada na queda do Palmeiras. São muitos anos seguidos a ganhar”, completou.—R.C.

28

ABEL JÁ DEIXOU
ESCAPAR 28
PONTOS NESTA
EDIÇÃO DO
CAMPEONATO



Um golo e uma assistência para o avançado português

INGLATERRA Liverpool venceu os espanhóis por 4-1 num particular

Diogo Jota faz golo de bandeira

O avançado fez ainda o último passe para um dos dois tentos apontados por Luis Díaz no jogo de apresentação dos reds aos adeptos. Trent Nyoni, de 17 anos, fez o último.

RODRIGO CORTEZ

●●● A jogar a titular no centro do ataque (posição nove), Diogo Jota marcou o seu primeiro golo desta pré-época num triunfo por 4-1 do Liverpool sobre o Sevilla, no jogo de apresentação aos adeptos, em Anfield.

Foi um lance genial do português, que estava dentro da área, na meia esquerda, quando Alexander-Arnold o solicitou com um passe por alto; sem deixar cair, Jota, com o peito do pé esquerdo, disparou ao poste mais distante. Foi um remate de levantar o está-

dio, quando falta menos de uma semana para começar o campeonato – os reds, agora com o neerlandês Arne Slot ao comando, estreiam-se no sábado em casa do Ipswich.

Mas Diogo Jota esteve ainda envolvido no segundo golo frente ao Sevilla, ao efetuar o último passe para Luis Díaz, que marcou em jogada individual. O colombiano bisou depois a passe de Szoboszlai, com o quarto golo a pertencer a Trey Nyoni, médio de 17 anos.

Horas depois deste duelo, o Liverpool efetuou outro jogo particular frente aos Las Palmas, agora com Darwin Núñez como ponta-de-lança: o uruguaio, no entanto, não conseguiu marcar, num embate que terminou 0-0. Promete ser intensa a concorrência pela posição nove.

Adeptos do Chelsea saúdam Pedro Neto

●●● O português Pedro Neto foi ontem oficializado pelo Chelsea, marcando presença no relvado de Stamford Bridge, ao intervalo da receção dos blues ao Inter de Milão (1-1), em jogo de preparação.

O contrato é de sete épocas, com o Chelsea a pagar 60 milhões de euros aos Wolves. “Pedro assinou contrato de sete anos e começará a treinar em Cobham nos próximos dias”, lia-se num comunicado

divulgado pelo clube treinado por Enzo Maresca.

Já o avançado português comentou: “Sinto-me muito grato por ingressar neste clube. Trabalhei muito na minha carreira para estar aqui e mal posso esperar para entrar em campo com esta camisola.”

Renato Veiga entrou ao intervalo neste encontro que teve golos de Ugochukwu (Chelsea) e Marcus Thuram (Inter).

RÁPIDAS

Primeiro triunfo para Ricardo Costa

Ao terceiro jogo oficial pelo Dila Gori, o treinador português Ricardo Costa somou a primeira vitória. Foi para a liga da Geórgia, sobre o Samgurali, por 1-0. O compatriota João Nóbrega foi suplente utilizado na equipa, que é líder.

Rúben Vinagre assiste pelo Légia

O Légia empatou 2-2 em casa do Puszcz, para a liga polaca, com o português Rúben Vinagre a fazer uma assistência num dos golos. É a segunda assistência do luso em quatro jogos na liga.

Daúto sobe a quinto em Moçambique

O Ferroviário da Beira, equipa treinada por Daúto Faquirá, subiu ao quinto lugar da principal liga de Moçambique ao vencer, em casa, o Ferroviário de Nampula por 1-0.

Fábio Vieira ausente com ligeira mazela

O português Fábio Vieira ficou de fora da receção de ontem do Arsenal ao Lyon, com vitória dos ingleses por 2-0. A lesão não é grave, tratando-se de um “problema ligeiro numa anca”, segundo revelou o clube.

Estreia de João Nunes a marcar no Újpest

O central português João Nunes marcou ontem o primeiro golo da carreira nos húngaros do Újpest, clube para o qual se transferiu neste defeso. A sua equipa venceu por 4-1 o Fehervar.

Jorginho faz um golo e uma assistência

Na liga luxemburguesa, o português Jorginho somou um golo e uma assistência no 5-0 do Differdange (treinado por Pedro Resende) em casa do Fola Esch. O Pétange, do português Luís Ribeiro recebeu e venceu por 6-0 o Mondercange.

Ricardo Soares marca passo na China

Com Guga a titular, o Beijing Guoan, do treinador português Ricardo Soares, empatou (2-2) em casa do Qingdao West Coast, que é penúltimo. O Beijing é quarto, a 22 pontos do líder Shanghai Port.

ESPANHA Segundo golo em três jogos para o avançado do Atlético

João Félix não se rende

Ao primeiro toque que deu na bola, o português marcou à Juventus num jogo de preparação vencido (2-0) pelos colchoneros e que foi realizado em Gotemburgo.

RODRIGO CORTEZ

●●● Os planos do treinador Diego Simeone para a nova época não devem incluir João Félix, mas o português continua a fazer questão de mostrar que poderia ser de grande utilidade na corrida a um título espanhol que escapa ao clube desde 2020/21.

Ontem, em jogo de preparação realizado frente à Juventus realizado em Gotemburgo (Suécia), Félix nem precisou de muito tempo para celebrar. Lançado ao intervalo, o português começou por fazer um lançamento de linha lateral e, pouco depois (48’), na segunda vez em que tocou na bola

(primeira com o pé), voltou a fazer magia, tal como tinha acontecido no penúltimo jogo antes deste.

E se contra o Getafe apontou um excelente golo, este não o foi menos. O lance começou num ataque à profundidade por parte de Samuel Lino, que fez depois um passe atrasado para o centro da área. Grande mérito teve Correa, ao deixar passara bola na direção de João Félix, que atirou de primeira para o fundo da baliza, de pé direito, num remate colocado que não deu hipótese a Di Gregorio. Um golo muito festejado pelos companheiros de equipa e pelo próprio Simeone, eventualmente disposto a dar-lhe nova oportunidade. Os colchoneros chegariam ao 2-0 num penálti de Correa e iniciam La Liga na próxima segunda-feira, em Villarreal. Em princípio, o camisola 21 fará parte das contas para esse duelo.



João Félix tem estado em boa forma na pré-época

TURQUIA

Rafa volta a marcar

●●● Ao segundo jogo oficial com a camisola do Besiktas, Rafa voltou a marcar. Foi no triunfo (2-0) de ontem em casa do Samsunspor, para a liga turca, que o português abriu o marcador para as águias negras logo aos 31 minutos.

A passe de Kilicsoy, o avançado português correu na zona central à frente de um defesa, atirando colocado um remate rasteiro à saída do guarda-redes contrário.

Para a Supertaça, na estreia oficial pelo Besiktas, Rafa Silva já tinha feito um golo e uma assistência no 5-0 ao Galatasaray. Aliás, incluindo jogos de preparação, o luso faturou nos últimos quatro, somando agora um total de cinco tentos.

Gedson Fernandes também foi incluído no onze inicial do Besiktas, efetuando o penúltimo passe (com Rafa também na jogada) no 2-0, apontado por Gabriel Paulista.

FIM

tafogo, que mantém a liderança isolada. E isto apesar de ter perdido com o Juventude (3-2), que com o resultado conseguiu afastar-se dos lugares de despromoção, aplicando um golpe duro à equipa de Artur Jorge, que desperdiçou uma oportunidade para fugir na frente. “Fizemos um jogo abaixo do normal. Temos que perceber porque é que não conseguimos superar o adversário. Creio que o momento defensivo e o mal que estivemos nesse período validam este resultado”, afirmou o treinador português, que viu a sua equipa estar a perder por 3-0. A jornada não correu bem aos portugueses, visto que, além de Abel Ferreira e Artur Jorge, também Petit e Pedro Caixinha não tiveram motivos para sorrir devido à derrota do Cuibá diante do Grémio (3-1) e ao empate entre Bragantino e Corinthians (1-1).

MODALIDADES

MISSÃO PORTUGAL
TEVE 19 NO FECHO

Já sem Pichardo, Portugal teve 19 atletas no fecho: Fatoumata Diallo, Francisco Belo, Jéssica Inche, Leandro Ramos, Liliana Cá, Samuel Barata, Susana Santos e Tiago Pereira (atletismo), Vanessa Marina (breaking), Fernando Pimenta, João Ribeiro, Messias Baptista e Teresa Portela (canoagem), Rui Oliveira, Íuri Leitão e Maria Martins (ciclismo), Patrícia Sampaio (judo), Angélica André (natação) e Teresa Bonvalot (surf).

CHEGADAS OURO
NO PORTO ÀS 18H05

Íuri Leitão e Rui Oliveira, este dispensado pela UAE Emirates de correr a Volta à Dinamarca, regressam hoje a Portugal, aterrando pelas 18h05, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, onde se espera uma enorme consagração. No mesmo voo chegam os canoístas Fernando Pimenta, Messias Baptista, João Ribeiro e Teresa Portela, a maratonista Susana Godinho e a nadadora Angélica André.



JOGOS OLÍMPICOS Portugal fez balanço positivo, ao repetir e melhorar as quatro medalhas, e a França igualmente, ao bater recordes de espectadores

FESTA EM PARIS, LUTO EM

Os 19 atletas portugueses que foram ao encerramento, liderados por Íuri Leitão e Patrícia Sampaio, receberam a triste notícia da morte de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico.

**CARLOS FLÓRIDO
CATARINA DOMINGOS**

●●● Foi tão tristemente simbólico! Os 19 atletas portugueses que foram à Cerimónia de Encerramento, com os medalhados Íuri Leitão e Patrícia Sampaio como portae-standartes, já estavam no Stade de France, comemorando a edição mais bem sucedida de sempre, com quatro medalhas e 14 diplomas, quando chegou a notícia do falecimento de José Manuel Constantino, o presidente do Comité Olímpico de Portugal que liderou, desde 2013, a evolução do desporto português ao mais alto nível.

Constantino, de 74 anos, estava a terminar o seu último mandato, mas deixa um enorme vazio, até pelo exemplo de perseverança, pois mesmo doente esteve em Paris, apoiando os atletas a quem foi dando melhores condições ao longo dos últimos 12 anos. As ações do COP, sempre interventivo, até a nível político, permitiram cumprir

MEDALHEIRO

50.º

Portugal melhorou a sua posição no medalheiro, mas continua a ser o 19.º dos 27 países da União Europeia, liderados pela França

praticamente todos os objetivos contratualizados com o Governo e que eram ambiciosos: Íuri Leitão e Rui Oliveira no madison do ciclismo, Leitão no omnium, Pedro Pichardo no triplo salto do atletismo e Patrícia Sampaio no judo preencheram a meta das quatro medalhas, mas tendo um ouro, duas pratas e um bronze, acima do ouro, prata e dois bronzes de Tóquio'20; faltou apenas um dos 15 diplomas previstos e também uma das 36 classificações até ao 16.º lugar.

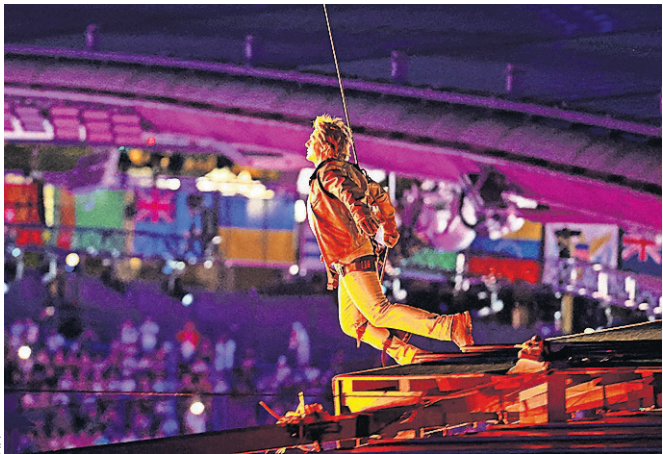
A melhor edição de sempre dos portugueses – até nos 57 pontos dos vários lugares cimeiros, igualando Tóquio – valeu uma subida ao 50.º lugar no medalheiro (e 49.º no total de pódios), mesmo assim como 19.º país da União Europeia, mas já a justificar festejar entre os eufóricos franceses, autores de uns Jogos inesquecíveis.

Com o arranque marcado pela possibilidade de atentados – houve mesmo assim 68 ciberataques –, Paris'2024 foi mais do que um êxito desportivo (teve Simone Biles, Novak Djokovic, Léon Marchand, Katie Ledecky, Mijain López, Lisa Carrington, Noah Lyles, Armand Duplantis e Sifan Hassan como estrelas), foi sobretudo um espetáculo

do povo, ausente em Tóquio'20, devido à pandemia. A organização vendeu 9,5 milhões bilhetes, enchendo praticamente todos os recintos, bateu recordes de audiência nas competições femininas (com máximo de 66 mil no rãguebi sevens) e teve mais um milhão nas ruas a aplaudir as corridas de ciclismo. Memorável e inesquecível.

De Tom Cruise aos "Red Hot"

A Cerimónia de Encerramento manteve a tradição de ser sobretudo um espetáculo musical, mas desta vez demasiado centrado na passagem de testemunho a Los Angeles'2028. Atuaram Billie Eilish, Snoop Dogg, H.E.R e Red Hot Chili Peppers, estes depois de receberem a bandeira olímpica transportada pela figura da noite, Tom Cruise, ator que saltou do telhado do Stade de France para o meio dos atletas. Los Angeles receberá os Jogos pela terceira vez, depois de 1984 e 1932, entre 14 e 30 de julho de 2028.



Final de arromba foi no estádio

Depois de uma abertura nas águas do Sena e junto à Torre Eiffel, a Cerimónia de Encerramento voltou ao modelo tradicional, com o foguetório no Stade de France. Tom Cruise brilhou ao saltar do telhado e Iúri Leitão e Patrícia Sampaio estrearam-se a levar a bandeira nacional.

LISBOA

HISTÓRICO PORTUGAL NOS JOGOS

EDIÇÃO	ATLETAS	OURO	PRATA	BRONZE	POS.
Estocolmo'1912	6	0	0	0	-
Antuérpia'1920	14	0	0	0	-
Paris'1924	28	0	0	1	23.º
Amesterdão'1928	32	0	0	1	32.º
Los Angeles'1932	6	0	0	0	-
Berlim'1936	19	0	0	1	30.º
Londres'1948	46	0	1	1	26.º
Helsínquia'1952	71	0	0	1	40.º
Melbourne'1956	12	0	0	0	-
Roma'1960	65	0	1	0	32.º
Tóquio'1964	21	0	0	0	-
México'1968	20	0	0	0	-
Munique'1972	29	0	0	0	-
Montreal'1976	19	0	2	0	30.º
Moscovo'1980	11	0	0	0	-
Los Angeles'1984	38	1	0	2	23.º
Seul'1988	66	1	0	0	29.º
Barcelona'1992	101	0	0	0	-
Atlanta'1996	107	1	0	1	47.º
Sydney'2000	62	0	0	2	69.º
Atenas'2004	82	0	2	1	60.º
Pequim'2008	77	1	1	0	46.º
Londres'2012	76	0	1	0	69.º
Rio'2026	92	0	0	1	78.º
Tóquio'2020	91	1	1	2	56.º
Paris'2024	73	1	2	1	50.º

CONTAS A MELHOR MISSÃO DE SEMPRE

A Missão de Portugal teve 73 atletas em Paris, de 15 modalidades, e que participaram em 67 eventos de medalha, tendo estado em posição de semi-finalista (16 melhores) em 35 deles e ganho 14 diplomas. As quatro medalhas elevaram o total nacional para 32 – eram 24 após o Rio'16... – e a média de conquistas por edição subiu para 1,23. O ciclismo teve os seus primeiros campeões.

PORTUGUESES

- MEDALHAS**
- 1.º Iúri Leitão/Rui Oliveira (ciclismo, madison)
 - 2.º Iúri Leitão (ciclismo, omnium)
 - 2.º Pedro Pichardo (atletismo, triplo salto)
 - 3.º Patrícia Sampaio (judó, -78 kg)
- DIPLOMAS**
- 5.º Gabriel Albuquerque (ginástica, trampolins)
 - 5.º Diogo Costa/Carolina João (vela, 470 misto)
 - 5.º Triatlo, estafeta mista (Batista, Vilaça, Tomé, Santos)
 - 5.º Vasco Vilaça (triatlo masculino)
 - 6.º Ricardo Batista (triatlo masculino)
 - 6.º Fernando Pimenta (canoagem, K1000)
 - 6.º João Ribeiro/Messias Baptista (canoagem, K2500)
 - 7.º Nelson Oliveira (ciclismo, contrarrelógio)
 - 8.º Inês Barros (tiro, trap)
 - 8.º Jéssica Inçhude (atletismo, peso)
- SEMI-FINALISTAS**
- 9.º Irina Rodrigues (atletismo, disco)
 - 9.º Catarina Costa (judó, -48 kg)
 - 9.º Jorge Fonseca (judó, -100 kg)
 - 9.º Rochele Nunes (judó, +78 kg)
 - 9.º Borges/Cabral (ténis, pares masculinos)
 - 9.º Ténis de mesa, equipas (Freitas, Apolónia, Geraldo)
 - 9.º Yolanda Hopkins (surf feminino)
 - 10.º Teresa Portela (canoagem, K1500)
 - 11.º Maria Tomé (triatlo feminino)
 - 11.º Eduardo Marques (vela, ILCA 7)
 - 12.º Angélica André (natação, águas abertas)
 - 12.º Equestre, equipas (Caetano, Duarte, Vale)
 - 13.º Vanessa Marina (breaking, B-girls)
 - 13.º Thomas Augusto (skateboarding, park)
 - 14.º Liliana Cá (atletismo, disco)
 - 14.º Maria Martins (atletismo, omnium)
 - 14.º Mafalda Pires de Lima (vela, kite)
 - 15.º Eliana Bandeira (atletismo, peso)
 - 16.º Salomé Afonso (atletismo, 1500 m)
 - 16.º Tsanko Arnaudov (atletismo, peso)
 - 16.º Diogo Ribeiro (natação, 50 livres)
- OUTROS**
- 17.º Fatoumata Diallo (atletismo, 400 barreiras)
 - 17.º Bárbara Timo (judó, -63 kg)
 - 17.º Taís Pina (judó, -63 kg)
 - 17.º João Fernando (judó, -81 kg)
 - 17.º Gustavo Ribeiro (skate, street)
 - 17.º Teresa Bonvalot (surf)
 - 17.º Jieni Shao (ténis de mesa, singulares)
 - 17.º Fu Yu (ténis de mesa, singulares)
 - 19.º Camila Rebelo (natação, 200 costas)
 - 20.º Isaac Nader (atletismo, 1500m)
 - 20.º Filipa Martins (ginástica, all-around)
 - 20.º Diogo Ribeiro (natação, 100 livres)
 - 24.º Agate de Sousa (atletismo, comprimento)
 - 25.º Tiago Pereira (atletismo, triplo salto)
 - 25.º Rui Costa (ciclismo, contrarrelógio)
 - 26.º Pedro Buaró (atletismo, vara)
 - 28.º Lorène Bazolo (atletismo, 200m)
 - 28.º Mariana Machado (atletismo, 5000m)
 - 28.º Leandro Ramos (atletismo, dardo)
 - 28.º Diogo Ribeiro (natação, 100 mariposa)
 - 29.º Raquel Queirós (ciclismo, cross-country)
 - 31.º João Coelho (atletismo, 400m)
 - 33.º Nelson Oliveira (ciclismo, estrada)
 - 33.º João Costa (natação, 100 costas)
 - 33.º Nuno Borges (ténis, singulares)
 - 33.º Francisco Cabral (ténis, singulares)
 - 33.º Marcos Freitas (ténis de mesa, singulares)
 - 33.º Tiago Apolónia (ténis de mesa, singulares)
 - 36.º Miguel Nascimento (natação, 50 livres)
 - 38.º Cátia Azevedo (atletismo, 400m)
 - 38.º Vitória Oliveira (atletismo, 20 km marcha)
 - 41.º Daniela Campos (ciclismo, estrada)
 - 43.º Ana Cabecinha (atletismo, 20 km marcha)
 - 44.º Lorène Bazolo (atletismo, 100m)
 - 45.º Melanie Santos (triatlo feminino)
 - 46.º Rui Costa (ciclismo, estrada)
 - 48.º Samuel Barata (atletismo, maratona)
 - 48.º Duarte Seabra (equestre, obstáculos)
 - 57.º Susana Godinho (atletismo, maratona)
 - S/lugar Francisco Belo (atletismo, peso)
 - S/lugar Manuel Grave (equestre, concurso completo)

BALANÇO Marco Alves, chefe de Missão, mostrou-se satisfeito, apontando à contínua melhoria de condições

“Crescimento foi consolidado”

Comité Olímpico de Portugal diz que já tem agenda fechada para negociar novos apoios com o Governo, considerando que a presença do primeiro-ministro em Paris foi um bom sinal.

CATARINA DOMINGOS

●●● A melhoria de resultados de Tóquio'20 para Paris'24 deixou o Comité Olímpico de Portugal “satisfeito”, defendendo que um ouro, as duas pratas e o bronze arrecadados “passam a imagem de um crescimento consolidado”, nas palavras do chefe de Missão, Marco Alves. O passo que se segue é negociar um novo contrato-programa com vista ao novo ciclo olímpico. “Temos já uma agenda fechada com o Governo sobre esse tema, iremos trabalhar para que possam ser criadas cada vez melhores condições aos nossos atletas”, adiantou o responsável, desejando ver aplicado “um conjunto de alterações que podem fazer sentido para preparar os próximos Jogos”. Por agora, ainda vigora o acordo feito em outubro de 2022, no total de 22 milhões de euros – foram entregues 4,77 milhões em 2022 e 6,33 em 2023, este ano são disponibilizados 6,10e, em 2025, os restantes 4,80 –, mas, na capital francesa, ouviram-se vários apelos de atletas portugueses pelo reforço de ajuda,



Marco Alves fez as honras na Aldeia a Montenegro

o que também foi tema na conferência de Imprensa de balanço. O secretário-geral do COP, José Manuel Araújo, lembrou que os “atletas, em geral, reconhecem que o apoio que recebem do Comité Olímpico, no âmbito desse contrato-programa, é significativo para o seu Alto Rendimento”. “Ao dizer isto, estou a dizer que o que vem do Governo, para que o COP distribua para o Progra-

ma de Preparação Olímpica é, a nosso ver, suficiente. Pode ser mais, também temos esse espírito de reivindicação e de procurar ter um pouco mais em relação ao ciclo anterior. E os resultados positivos ajudam a ter essa possibilidade”, acrescentou, encarando a presença do primeiro-ministro junto da Missão como “um sinal para uma política pública mais intensa na área do desporto”.



Pedro Pichardo de prata

Pichardo volta e pondera futuro

●●● Sem nenhum aparato, ao contrário do que sucedera após ser ouro em Tóquio'2020, Pedro Pichardo regressou a Portugal, voltando a partilhar a ideia de uma eventual retirada, no pensamento “desde o ano passado”, por “problemas tanto a nível pessoal como profissional”. “Acabei de chegar, ainda não falei com a minha mãe, nem com a minha esposa. Vou falar com elas, depois

vou tentar ter uma reunião com as entidades desportivas, também com o Benfica, e vamos ver o que acontece. Não tenho a certeza, mas o que tenho em mente é ficar por aqui”, reforçou, no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, insistindo que faltam apoios num país virado para o futebol. A Marco Alves, chefe de Missão, “não pareceu que tivesse essa vontade [de se retirar]”.

PARIS'2024

RESULTADOS

ATLETISMO	MARATONA (F)
1.ª Sifan Hassan (Países Baixos)	2h22m55s
2.ª Tigst Assefa (Etiópia)	2h22m58s
3.ª Hellen Obiri (Quênia)	2h23m10s
57.ª Susana Godinho (Portugal)	2h35m57s

CICLISMO (F)	OMNIUM
1.ª Jennifer Valente (EUA)	144
2.ª Daria Pikulik (Polónia)	131
3.ª Aly Wollaston (Nova Zelândia)	125
14.ª Maria Martins (Portugal)	61

ANDEBOL (M)	FINAL
Alemanha-Dinamarca	26-39
Bronze: Espanha-Eslovénia	23-22

BASQUETEBOL (F)	FINAL
França-EUA	66-67
Bronze: Bélgica-Austrália	81-85

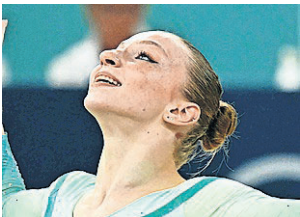
VOLEIBOL (F)	FINAL
EUA-Itália	0-3
(18-25, 20-25 e 17-25)	

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º Estados Unidos	40	44	42	126
2.º China	40	27	24	91
4.º Japão	20	12	13	45
3.º Austrália	18	19	16	53
5.º França	16	26	22	64
8.º Países Baixos	15	7	12	34
6.º Grã-Bretanha	14	22	29	65
7.º Coreia do Sul	13	9	10	32
10.º Itália	12	13	15	40
9.º Alemanha	12	13	8	33
12.º Nova Zelândia	10	7	3	20
11.º Canadá	9	7	11	27
13.º Uzbequistão	8	2	3	13
14.º Hungria	6	7	6	19
15.º Espanha	5	4	9	18
50.º PORTUGAL	1	2	1	4

BASQUETEBOL NOVO MÁXIMO NA BANCADA

A forte afluência aos recintos marcou estes Jogos, registando-se um recorde no basquetebol. Entre o torneio masculino e feminino, houve 1 078 319 espectadores, um número que supera Atlanta'96 (1 068 032). Ver nomes como Dennis Schroder, Stephen Curry, LeBron James, Victor Wembanyama e Nikola Jokic, elementos do cinco ideal, foi um grande atrativo.



GINÁSTICA BRONZE PARA DEVOLVER

O COI anunciou que, por decisão do Tribunal Arbitral do Desporto, a ginasta Jordan Chiles tem de devolver o bronze a Ana Barbosu (na foto). A romena tinha sido terceira na final de solo, mas uma reclamação de Chiles, atendida no momento com revisão de nota, promoveu a norte-americana ao pódio. No entanto, o protesto foi apresentado fora de tempo, dando o TAS razão a Barbosu.

ATLETISMO Sifan Hassan foi a primeira mulher com medalhas nos 5000, 10000 metros e maratona, esta com máximo olímpico. Acabou provocadora

UMA ENFERMEIRA QUE BATE RECORDES

Refugiada etíope resgatada pela Holanda, aos 15 anos, repetiu a famosa Medal Treble de Tóquio, mas agora nas distâncias de Emil Zatopek. Susana Santos, estreante portuguesa, foi 57.ª nos 42 km.

MANUEL PÉREZ

●●● Introduzida no programa olímpico há somente 40 anos, a maratona feminina é a grande prova no dia do cair do pano da maior manifestação desportiva do planeta. Em Paris, Sifan Hassan assumiu a responsabilidade de lhe dar um brilho especial: bateu o recorde olímpico (2h22m55s), superou a etíope Tigst Assefa por três segundos, num sprint emocionante e com a diferença mais curta de sempre, e ainda repetiu a Medal Treble de Tóquio'20 (ouro em 5000 e 10000, mais bronze nos 1500 metros), mas agora nas distâncias mais longas. Com bronze em 5000 e 10000, mais o ouro na maratona, foi a primeira mulher a tentar igualar o checo Emil Zatopek, que em 1952 venceu as três distâncias.

Hassan, de 31 anos, a representar os Países Baixos, onde chegou aos 15, vinda de um campo de refugiados – nasceu em Adama, na Etiópia –, ainda fechou a epopeia com uma pequena provocação, ao receber



Sifan Hassan entrou na história olímpica, Susana Santos sofreu para terminar



“Durante a prova arrependi-me de ter feito os 5 e os 10 mil metros. Do início ao fim foi tão difícil que isto é inacreditável”

Sifan Hassan
Campeã olímpica da Maratona

o ouro, durante a Cerimónia de Encerramento, envergando um hijab que gera discussão em França, embora corra sempre de cabelos descobertos. Licenciada em enfermagem, delirou ao levar a melhor no duelo entre as duas maratonistas mais rápidas da história (Assefa tem o recorde mundial, 2h11m53s) e considerou a sua sexta medalha a mais importante de todas. “A maratona é outra coisa”, disse, depois de ter corrido um total de 60,2 km em Paris'24.



LUSA

Susana Godinho, de 32 anos, estreou-se sendo 57.ª (2h35m57s), com a gaiense que representa o Recreio de Agueda a assumir não ter corrido como esperava: “Até aos 30 km estava bem, confortável, mas depois comecei a senti câibras e tive de gerir o esforço”. A portuguesa, lembrando que foi a sua “terceira maratona”, deu explicações que ainda elevam mais o feito de Hassan: “Estava muito calor e foi dos percursos mais duros que já se fizeram, com grande desnível”.

OPINIÃO

Carlos Flório



Há sinais de preocupação

Portugal obteve o melhor resultado de sempre nos Jogos, mas deve sair de Paris com alguma preocupação. O panorama desportivo nacional continua o mesmo de sempre e o bom resultado deveu-se ao desempenho excecional do ciclismo de pista, uma disciplina emocionante – como o país descobriu –, mas tendo uma distância curta entre a vitória e a derrota. Temos dos melhores “pistards” do mundo, como Leitão e os gémeos Oliveira, mas não há sequer uma equipa completa e será irrealista exigir a repetição de ouro e prata. Se retirarmos o ciclismo fica a já habitual medalha do judo, equipa que perderá em breve metade dos seus valores, e a de um Pichardo que dificilmente irá

Abono de família do atletismo pode terminar

a Los Angeles'28, mesmo que mude de ideias e salte mais uns anos. Sendo ele a bandeira de um atletismo onde não se descortinam, para os próximos anos, talentos capazes de liderar no patamar mundial, esta é a modalidade que mais preocupa, pois podem terminar os pódios do abono de família histórico. E esta análise estende-se à canoa-gem, que tem Fernando Pimenta na curva descendente, embora com uma diferença: mesmo tendo menos recursos, há uma federação que pensa no futuro e tem Messias Baptista e Kevin Santos a crescer. Resta a desilusão de Paris'24, a natação, que fez um ciclo olímpico brilhante e na hora da verdade voltou à mediania de sempre, e aquela esperança que entra em todos os balanços. Será desta que o poder político acorda e fornece as condições que os atletas pedem? Luís Montenegro provou ser um entusiasta na visita que fez aos olímpicos, esperemos que não os esqueça quando regressar ao seu gabinete.

Ciclismo: emoção trava Tata

Maria Martins, afetada pelas festas dos colegas, foi 14.ª no omnium e não repetiu o diploma

●●● Maria “Tata” Martins diz que não sentiu maior pressão depois das medalhas de Iúri Leitão e Rui Oliveira, preferindo chamar “emoção” ao que viveu nos últimos dias e lhe afetou o resultado do omnium. Última portuguesa a entrar

em competição em Paris, nunca esteve ao nível habitual, abrindo com o 13.º lugar no scratch e sendo oitava na corrida a tempo, o que a levou para o 11.º posto na geral. Mas na eliminação caiu como 15.ª, entrando já longe das primeiras – a norte-americana Jennifer Valente liderou de início até ao fim – na prova por pontos. Aí só somou sete, equivalentes a um 14.º lugar que também foi a sua posição final, entre 22 ciclistas. “Tive de gerir a emoção a pou-

cas horas da nossa corrida e foi complicado. Foi a minha maior dificuldade”, contou Tata, que se isolou dos colegas para ficar “serena e fria”, mas se sentiu “muito vulnerável” depois da “felicidade enorme” que foi ver os medalhados. “Trabalhei para o diploma e obviamente fiquei um bocado aquém”, lamentou, confessando que nunca sentiu “a oportunidade certa” para atacar. Tendo abdicado da estrada para preparar os Jogos, podia finalmente “ir festejar com eles”.



Maria “Tata” Martins

EUA ganham Jogos no último segundo

Triunfo mais curto da história no basquetebol feminino e só ao som da buzina valeu sucesso global

●●● Como Shelby McEwen não quis repartir o título olímpico no salto em altura de véspera, decidindo-se pelo desempate, que perdeu para o neozelandês Hamish Kerr, os Estados Unidos tiveram de aguardar até ao derradeiro dia de Paris'2024 para garantir que ganhavam o medalheiro pela 19.ª vez no historial, a quarta consecutiva. No entanto, o êxito teve contornos dramáticos, já que apenas ficou assegurado com a conquista do torneio de basquetebol feminino. Depois de Jennifer Valente arrebatar o concurso de omnium, a seleção americana sofreu a rodos para bater a França, por 67-66, na Bercy Arena. Ao som da buzina, a gaulesa Gabby Williams ainda atirou para tentar o prolongamento, mas, como pisou a linha de triplo, o lançamento só contou dois pontos. Ainda que com a diferença mais curta da

história, os EUA sagraram-se campeões femininos pela oitava vez consecutiva, indo numa série de 61 triunfos olímpicos seguidos. Anível global, os norte-americanos chegaram aos 40 ouros, tantos quantos a China, cujo último ouro esteve a cargo da halterofilista Li Wenwen, mas aqueles contaram com a vantagem de ter mais 17 pratas (44 contra 27). Ao todo, somaram 126 pódios, enquanto o gigante asiático, que só dominou em Pequim'2008, totalizou 91. —C.D.

OUROS

40

Pela primeira vez na história, duas nações empataram os Jogos em pratas em ouro, mas os EUA tiveram vantagem sobre a China pelo número de pratas



Basquetebolistas deram o decisivo 40.º ouro aos EUA

Andebol: Hansen diz adeus com título

●●● Uma final de puro sentido único, resolvida cedo e com a vitória, 39-26 (21-12 ao intervalo), da Dinamarca sobre a Alemanha, foi a última ocasião de veremação um dos maiores jogadores da história. Mikkel Hansen, lateral esquerdo de 36 anos e 1,96m, cumpriu o prometido no início de abril e encerrou a carreira nos Jogos Olímpicos. Com a eterna bandana no cabelo, a lenda dinamarquesa colocou mais uma fita ao

pescoço, com a segunda medalha de ouro, após o Rio'16, tendo pendurado uma de prata em Tóquio. Eleito três vezes o melhor do mundo, jogou dez anos o PSG, antes de representar o Aalborg nas duas últimas épocas. Fez os últimos dez minutos da final e marcou dois livres de 7 metros. Uma das frases da despedida reza assim: "É difícil encontrar outra profissão em que os vínculos sejam tão fortes como no andebol". —M.P.



Seleção vai ao Mundial de sub-19 e há uma nova geração de ouro à vista

BASQUETEBOL Portugal garante palco planetário após ser quinto no Europeu de sub-18 femininos de Matosinhos

Sonho mundial está carimbado

Pela segunda vez na história, uma Seleção Nacional vai a um Campeonato do Mundo, feito alcançado graças a um triunfo com recuperação épica sobre a Hungria, em Matosinhos, por 69-63.

CATARINA DOMINGOS

●●● O encontro entre Portugal e Hungria, no fecho do Europeu de sub-18 femininos, em Matosinhos, serviu para muito mais do que atribuir o quinto lugar. No palco preferido das seleções jovens — já ali se celebrou a prata no Europeu de sub-16 femininos em 2015 e o ouro no Europeu de sub-20 masculinos (Divisão B) em 2019 —, a equipa das

Quinas bateu as magiares por 69-63, garantindo o apuramento para o Campeonato do Mundo de sub-19 femininos de 2025. Pela segunda vez, uma Seleção Nacional vai pisar o palco planetário, depois de ter ido ao Mundial de sub-17 femininos em 2016. Na altura, essa presença também se deu sob a liderança do selecionador Agostinho Dias Pinto, ontem eufórico perante mais um êxito no basquetebol feminino. "Este era o so-

nho de muita gente. É indescritível o que conseguiram", disse o técnico.

A Seleção Nacional viveu um duelo de emoções fortes, liderado mais tempo pelas húngaras, mas por margem curtas. À entrada para os derradeiros três minutos, as lusas perdiam por oito (55-63), embalando numa recuperação épica com o apoio do público. Clara Silva (14 pontos) e Ema Karim (22 pontos) tomaram as rédeas da reviravolta (63-63) e Carolina Silva (dez pontos, sete ressaltos e três assistências) finalizou sem tremer desde a linha de lance livre. Sem capacidade de reação, a Hungria ficou em branco, a contemplar a festa rija lusitana.

EUROPEU SUB-18 FEM.

RESULTADOS	FINAIS
1.º lugar: Espanha-França	70-80
3.º lugar: Sérvia-Israel	72-56
5.º lugar: Hungria-PORTUGAL	63-69
7.º lugar: Finlândia-Bélgica	53-68

CICLISMO

Eulálio exibiu-se no Circuito de Getxo

●●● Estrela da Volta a Portugal, Afonso Eulálio voltou a exibir a sua qualidade no Circuito de Getxo, prova espanhola em que foi o único das equipas portuguesas a entrar no grupo de 20 que discutiu a vitória. Jon Barrenetxea, da Movistar, venceria uma clássica encurtada devido ao calor, com o jovem da ABTF-Feirense a terminar na nona posição,

a seis segundos. Os feirenses colocaram ainda Pedro Silva na 30.ª posição e os restantes corredores das equipas portuguesas chegaram atrasados: o melhor da Efapel foi Keegan Swirbul (37.º), a RP-Boavista teve Raul Rota em 50.º, a Sabgal-Anicolor levou Mathias Breghonj e Frederico Figueiredo a 46.º e 47.º e a Tavfer teve Andres Taboada em 54.º.



Silva, Pereira e Eulálio

TÊNIS NUNO BORGES NÃO TEVE DESCANSO

Vinte e seis horas depois de perder nos oitavos de final de Montreal, Nuno Borges iniciou ontem (madrugada portuguesa) o qualifying de Cincinnati, ante o americano J.J. Wolf. Pelo meio, fez duas viagens de avião de cinco horas — escala em Washington — do Canadá ao Ohio, aterrando à primeira hora de domingo. O maiaito ficou um lugar de fora do quadro principal deste Masters. —M.P.

CICLISMO RAFAEL DURÃES É CAMPEÃO

Rafael Durães (Paredes/Fortunna) conquistou, em Vila Franca de Xira, o título de fundo de juniores, a principal corrida do Nacional de Estrada para jovens, que teve 105,1 km. Durães bateu Adrian Pacheco (CC Barcelos/AFF) e Dinis Martins (Willebrord Wil Vooruit). Afonso Falcão (Landeiro/KTM) levou o título de cadetes e Gonçalo Correia, da mesma equipa, o de juvenis.



VOLEI PRAIA DUAS DUPLAS FAZEM TRI

Beatriz Pinheiro/Inês Castro e João Pedrosa/Hugo Campos (foto) sagraram-se tri-campeões nacionais, com as vitórias na sétima e última etapa do circuito nacional, em Esmoriz. As primeiras superaram Juliana Antunes/Tânia Oliveira, por 2-0 (21-17 e 28-26), enquanto os segundos fizeram a festa graças a um triunfo sobre os irmãos Gonçalo Sousa/Tomás Sousa, por 2-0 (21-17 e 21-16).

SURF YOLANDA FOI 5.ª NA CALIFÓRNIA

De regresso às Challenger Series, após a participação nos Jogos, Yolanda Hopkins concluiu a US Open of Surfing em quinto lugar, igualando o melhor resultado que já tinha neste circuito (quinta no Sydney Pro), no qual é 12.ª (13460 pontos). Na Califórnia, a algarvia foi até aos quartos de final, cedendo perante a australiana Bronte Macaulay (10 contra 8,70).

DESTAQUE



CANAL 11

16h00. Futebol. Liga Revelação Gil Vicente vs Braga

SPORT TV2

17h30 / 20h15. Futebol. Taça de Itália Lecce vs Mantova / Cagliari vs Carrarese

SPORT TV +

18h00. Futebol. II Liga Felgueiras vs Portimonense

Futebol – I Liga

Arouca vs Vitória SC

20h05 Sport TV1

A primeira jornada do campeonato fica hoje completa com a visita do Vitória a Arouca. No intervalo do compromisso europeu com o Zurique, a equipa minhota quer manter o registo cem por cento vitorioso da época, contra um Arouca que pretende voltar a ser sensação.

SPORT TV 1

- 09:30

Futebol: FC Famalicão x Benfica - Primeira Liga
- 11:40

Torneio Internacional De Iniciados: Final - Abrantes
- 13:30

Futebol: Sporting x Rio Ave FC - Primeira Liga
- 15:40

Futebol: FC Porto x Gil Vicente FC - Primeira Liga
- 17:50

Futebol: FC Famalicão x Benfica - Primeira Liga
- 20:05

Futebol: FC Arouca x Vitória SC - Primeira Liga (direto)
- 22:30

Eredivisie: Resumo Da Jornada 1
- 23:00

Futebol: Lecce x Mantova - Taça de Itália

SPORT TV +

- 08:55

Manhã Informativa
- 10:55

Futebol: FC Famalicão x Benfica - Primeira Liga
- 11:25

Futebol: At. Madrid x Juventus - Jogo de Preparação
- 11:55

Grande Jornal
- 12:55

Primeira Liga: Resumo Da Jornada 1
- 13:25

Autogear - Magazine
- 13:55

Notícias
- 14:25

Futebol: Sporting x Rio Ave FC - Primeira Liga
- 14:55

Futebol: FC Porto x Gil Vicente FC - Primeira Liga
- 15:25

Futebol: FC Famalicão x Benfica - Primeira Liga
- 15:55

Mercados
- 16:30

Primeira Liga: Resumo Da Jornada 1
- 17:00

Fan Zone
- 17:55

Futebol: FC Felgueiras x Portimonense - Segunda Liga (direto)
- 20:00

Primeira Liga: Resumo Da Jornada 1
- 20:30

Eredivisie: Resumo Da Jornada 1
- 21:00

Titulares
- 22:30

Mercados
- 23:00

Eredivisie: Resumo Da Jornada 1
- 23:30

Últimas Notícias

SPORT TV 2

- 09:00

Futebol: Parma x Palermo - Taça de Itália
- 11:00

Futebol: Hibernian x Celtic - Liga Escocesa
- 13:00

Futebol: Ajax x Heerenveen - Eredivisie
- 15:00

Futebol: Manchester United x Manchester City - Community Shield
- 17:25

Futebol: Lecce x Mantova - Taça de Itália (direto)
- 19:30

Primeira Liga: Resumo Da Jornada 1
- 20:10

Futebol: Cagliari x Carrarese - Taça de Itália (direto)
- 22:15

Tênis: ATP World Tour 1000 1/2 Final – Montreal

SPORT TV 3

- 13:00

Tênis: Montreal - ATP World Tour 1000
- 15:00

Tênis: Montreal - ATP World Tour 1000
- 17:00

Surf: US Open Of Surfing - Challenger Series - WSL
- 21:10

Atletismo: Magazine - Golden Trail Series
- 21:40

Staysure PGA Seniors Championship - Resumo
- 22:30

UFC: Tybura x Spivac 2 - Las Vegas

SPORT TV 4

- 13:00

Autogear - Magazine
- 13:30

NASCAR Truck Series: Clean Harbors 250 - Richmond Raceway
- 16:00

NASCAR Cup Series: Cook Out 400 - Richmond Raceway - Nascar Cup Series
- 20:00

WRC: WRC2 - Rali Da Finlândia - Resumo
- 20:30

Motociclismo: World SBK - Superpole Race
- 21:20

Motociclismo: World SSP300 Portugal - Corrida 2
- 22:20

Motociclismo: World SSP Portugal - Corrida 2
- 23:30

Motociclismo: World SBK Portugal - Corrida 2

ELEVEN SPORTS 1

- 09:40

LaLiga Zap
- 10:00

Union Berlin x Real Madrid - Champions League
- 11:55

UCL Final: Filme Oficial 2023/2024
- 12:15

Bayern World Squad 2023/24
- 12:45

Bundesliga Clubs: Dortmund
- 13:00

Futebol: Dortmund x Leipzig - Bundesliga
- 15:00

Futebol: Newcastle x Man City - Premier League
- 17:00

Mbappé: O Último Galáctico
- 17:40

Futebol: Hoffenheim x Barcelona - Jogos Particulares
- 19:40

LaLiga: O Regresso De Reinildo
- 20:00

Futebol: Dortmund x Real Madrid - Champions League
- 22:00

WTA 1000 Indian Wells - Highlights
- 22:30

WTA 1000 Miami - Highlights
- 23:00

Tênis: WTA 1000 Toronto (direto)

SPORTING TV

- 10:30

Info Sporting TV
- 10:45

Estamos Em Casa
- 12:45

Info Sporting TV
- 13:00

Núcleo Duro
- 13:40

Os Melhores Adeptos Do Mundo
- 13:45

Foi Sporting À Primeira Vista
- 14:15

Eu Lembro-me De Ti!
- 14:45

Info Sporting TV
- 15:00

Estamos Em Casa
- 17:00

Boa Tarde Sporting
- 18:00

À Tarde, No Museu
- 19:00

60 Segundos Sporting
- 19:05

19:06
- 19:35

Futsal: Benfica x Sporting CP - Taça Da Liga 2023/24
- 21:30

Sporting Grande Jornal
- 22:35

Memória Do Dia
- 22:35

Raio-X Sporting
- 23:35

Memória Fotográfica
- 23:40

À Tarde, No Museu

BTV

- 10:00

Benfica 10 Horas
- 11:00

Basquetebol
- 13:00

Carlos Manuel
- 13:30

A Carrinha Do Bento
- 14:00

Benfica 14 Horas
- 14:30

Basquetebol
- 17:00

Notícias
- 17:30

Sob A Lei
- 18:00

Segunda Bola
- 19:30

Mais Vantagens
- 20:00

Quiosque TV
- 20:30

Vermelho Claro
- 21:00

Benfica 21 Horas
- 21:30

Três Quatro Três
- 22:30

Segunda Bola
- 00:00

Benfica 24 Horas

EUROSPORT 1

- 09:15

Magazine: Second to None
- 11:00

Ciclismo: World Tour, Volta a França, Etapa 1, Feminino
- 15:00

Ciclismo: World Tour, Clássica San Sebastian, , Masculino
- 17:00

Magazine:
- 19:00

Magazine: Climbing Show
- 19:30

Magazine: Teqball Show
- 20:00

Ciclismo: World Tour, Clássica San Sebastian, , Masculino
- 21:00

Trail
- 22:00

Ciclismo: World Tour, Volta a França, Etapa 1, Feminino
- 23:00

Andebol

EUROSPORT 2

- 07:00

Motocross: Campeonato do Mundo, Flandres, MX2, Corrida 1
- 08:00

Motocross: Campeonato do Mundo, Flandres, MXGP, Corrida 1
- 09:00

Motocross: Campeonato do Mundo, Flandres, MX2, Corrida 2
- 10:00

Motocross: Campeonato do Mundo, Flandres, MXGP, Corrida 2
- 11:00

Superbike: Campeonato do Mundo, Portugal, Corrida 1
- 12:00

Superbike: Campeonato do Mundo, Portugal, Corrida 1
- 13:00

Superbike: Campeonato do Mundo, Portugal, Corrida 2
- 14:00

Superbike: Campeonato do Mundo, Portugal, Corrida 2
- 15:00

Atletismo | Maratona
- 17:00

Masters de Xangai | Final
- 19:00

Cliff Diving: World Series,, Irlanda do Norte
- 20:00

Basquetebol
- 21:00

Ciclismo: World Tour, Volta a França, Etapa 1, Feminino
- 22:00

Andebol
- 23:00

Ciclismo: World Tour, Clássica San Sebastian, , Masculino

11

- 08:25

Amor À Camisola - Game On Inclusion
- 08:55

O Meu Clube: Nogueira Regedoura x Paivense - Dia De Jogo
- 09:20

Especial 11 - Pepe
- 10:00

Primeira Linha
- 10:30

Cândido On Tour: Especial 5 Anos - Isaac
- 11:00

Futebol: Internacional x Atlético-PR - Brasileiro
- 13:00

Amor À Camisola - Game On Inclusion
- 13:30

Futebol: Flamengo x Palmeiras - Brasileiro
- 15:30

11 Na Hora
- 15:55

Futebol: Gil Vicente x SC Braga - Liga Revelação (direto)
- 18:00

11 Na Hora
- 19:00

Puro Magazine
- 20:00

11 Na Hora
- 20:30

Primeira Linha
- 21:00

Cândido On Tour: Especial 5 Anos - Isaac
- 21:30

Futebol Total

PORTO CANAL

- 08:00

Conversas Com História
- 08:45

Tradição Viva
- 09:00

Viver Aqui
- 12:00

Veterinários Todo O Terreno
- 12:30

Manhã Informativa
- 13:00

Mundo Plano
- 13:30

Finanças A Contar
- 13:45

Estórias Com Rosto
- 14:00

Consultório
- 15:30

Mais Info
- 15:40

Viver Aqui
- 16:30

Mais Info
- 16:40

Viver Aqui
- 18:30

Tarde Informativa
- 19:45

Flash Porto
- 20:00

Pole Position
- 20:30

N'Agenda
- 21:00

Caminhos da História
- 21:30

Especial FC Porto
- 22:30

Os Eleitos
- 23:00

Economia Real
- 23:30

Imperdíveis
- 00:00

Noite Desportiva

TEMPO

16°

36°

Mínima

Máxima

Viana do Castelo

17°/24°

Bragança

18°/33°

Braga

17°/30°

Vila Real

16°/31°

Porto

18°/24°

Viseu

16°/30°

Aveiro

19°/25°

Coimbra

18°/27°

Castelo Branco

19°/36°

Leiria

19°/25°

Santarém

19°/32°

Portalegre

17°/32°

Lisboa

20°/28°

Beja

17°/34°

Évora

16°/35°

Sines

17°/24°

Sagres

16°/24°

Faro

20°/32°

Açores

20°/29°

Madeira

22°/29°

Limp

Nuvens

Altas

Pouco

nublado

Muito

nublado

Agua

ceiros

Chuva

Trovoada

Neve

AGENDA

BASQUETE BOL
Campeonato da Europa sub-16, Divisão B, em Skopje, na Macedónia do Norte - Grupo A: Suíça - Portugal, 15h00.

FUTEBOL
I Liga, 1.ª jornada: Arouca - Vitória SC, 20h15.
II Liga, 1.ª jornada: Felgueiras - Portimonense, 18h00.
Liga Revelação, campeonato nacional de sub-23, 1.ª fase, 2.ª jornada - Série A: Gil Vicente - Braga, 16h00.

VOLEIBOL
Campeonato da Europa feminino de sub-20, em Sófia, na Bulgária, e Dublin, na Irlanda - Grupo II (Irlanda): Portugal - República Checa, 15h00.



EXCITAÇÕES

Jennifer Auada

Gosta de prazeres simples

Fenómeno das redes sociais, Jennifer Auada combina estilo com exotismo e, normalmente, não deixa ninguém indiferente, seja nos ensaios fotográficos que faz para marcas de prestígio ou em simples publicações no Instagram. A modelo brasileira adora prazeres simples, como um bom copo de vinho enquanto descansa na banheira, ou uma saída à noite para colocar a conversa em dia com os amigos, não dispensando a companhia dos seus gatos quando fica mais por casa.



OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S.A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros.
NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA - 70% Global Notícias-Media Group SA - 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Montedós Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 Email: apodiente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascensão **DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO**: Vitor Cunha, LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km705) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) **DISTRIBUIÇÃO VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



Jogo final Jorge Maia



jorge.maia@ojogo.pt

Mais preocupante do que a derrota no primeiro jogo do campeonato, é o facto de os encarnados terem mostrado os mesmos problemas ontem em Famalicão que mostraram há cerca de três meses.

Um Benfica que não mudou quase nada

Pela segunda época consecutiva, o Benfica entrou a perder no campeonato. Pela segunda época consecutiva, os encarnados foram a Famalicão e saíram de lá vergados a uma derrota por 2-0. E, desta vez, nem sequer se pode falar da falta de motivação que naturalmente marcou o confronto com os famalicenses numa altura em que a equipa de Roger Schmidt já só lutava por adiar a festa de campeão do Sporting. Aquilo que parece ser verdadeiramente preocupante é que entre o Benfica que foi a Famalicão perder há

cerca de três meses e o que sofreu o mesmo resultado ontem não se viu quase nenhuma diferença. É verdade que, pelo caminho, a equipa perdeu Rafa e João Neves, mas era suposto que as contratações de Pavlidis, Beste e Leandro Barreiro tivessem resolvido alguns problemas. Claro que as únicas conclusões que se podem tirar do primeiro jogo oficial do novo Benfica são forçosamente precipitadas, mas quando Roger Schmidt tem de se voltar para Di Maria – que acabou de regressar de férias – em desespero de causa para tentar desatar o

nó que o Famalicão lhe deu, fica a sensação de que todo o trabalho realizado na pré-época em que o argentino não participou não serviu para grande coisa. Depois de uma temporada a zeros, o Benfica e, sobretudo, Roger Schmidt entravam pressionados a mostrar outra cara no campeonato e o jogo de ontem só aumentou essa pressão, desde logo a exercida pelos adeptos. Ou o alemão dá a volta ao texto depressa, ou jogar na Luz pode voltar a ser um problema maior do que qualquer deslocação. E o próximo jogo é lá.

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº 063/2024	1 18 27 41 50 2 12	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº 064/2024	21 23 25 33 44 4 10	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº 032/2024	D B B 0 4 3 9 2	MILHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº 063/2024	3 10 13 16 31 38 5	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº 064/2024	2 8 9 17 21 22 2	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº 063/2024	7 13 17 38 45 8	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº 064/2024	1 11 30 46 49 4	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº 32/2024	1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X	totobola	
CONCURSO Nº 032/2024	4 3 0 4 8	lotaria clássica	1º Prémio
CONCURSO Nº 032/2024	4 0 3 8 6	lotaria popular	

FARENSE SAD CONFIRMA JOGOS COM GRANDES NO ESTÁDIO ALGARVE

O Farense confirmou ontem, durante o jogo com o Moreirense, numa mensagem entregue aos adeptos com lugar cativo, que vai receber Sporting (dia 23 deste mês), FC Porto e Benfica no Estádio Algarve. João Rodrigues, presidente do clube algarvio, já explicara que a eventual troca do São Luís (7 000 espectadores) pelo Estádio Algarve (20 000) se processaria devido ao peso da receita financeira. “É uma diferença de milhões, provavelmente. Se não for de dois milhões, é à volta de 1,5 milhões, o que num orçamento de um clube como o Farense faz uma diferença substancial”, referira o dirigente. O clube tem mais de sete mil sócios e registou em 2023/24 uma assistência média próxima dos cinco mil espectadores na Liga.

COMITÉ OLÍMPICO FALECEU PRESIDENTE JOSÉ MANUEL CONSTANTINO

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, morreu ontem, aos 74 anos, em Lisboa, onde estava internado. A notícia foi divulgada quando se iniciava a Cerimónia de Encerramento dos Jogos de Paris [ler mais pág. 26 e 27], nos quais estivera há uma semana. “O nosso presidente há muito lutava contra a doença e foi-nos dando, ano após ano, dia após dia, exemplos de grande tenacidade na liderança da organização”, escreveu o COP, que Constantino liderava desde 2013. Tendo antes presidido ao IDPJ, a sua morte gerou mensagens de todas as federações e da Presidência da República. “Deixou uma marca inesquecível no desporto nacional”.

MANCHESTER UNITED Médio prepara-se para prolongar ligação aos red devils por mais uma época, até 2027. Terá um dos salários mais elevados

Bruno Fernandes discute renovação

Capitão dos red devils desde 2023, Bruno bateu recentemente a marca de Nani e, com o novo contrato, poderá suplantar o registo de Ronaldo (346), tornando-se no português com mais jogos no clube.

●●● O internacional português Bruno Fernandes prepara-se para acertar um novo contrato com o Manchester United. O médio está a negociar com os red devils a extensão do vínculo laboral por mais uma temporada, ou seja, até junho de 2027, ficando a seguinte como opção. O anúncio da renovação deverá acontecer nas próximas semanas, provavelmente antes do fecho do mercado de transferências de verão.

Bruno Fernandes chegou a Manchester a meio da época 2019/20 e rapidamente se fixou no onze, ao mesmo tempo que ganhou importância no balneário. Em 2023 passou a ser o capitão dos red devils e, com o novo contrato, terá um dos salários mais elevados do plantel de Erik ten Hag, em consonância com o estatuto que tem na equipa. Na última época, Bruno Fernandes foi o melhor marcador do United na Premier League, com dez golos, e também o rei das assistências na prova, com oito passes decisivos. Em minutos so-



Bruno Fernandes está no Manchester United desde janeiro de 2020

JOGOS 234

Bruno Fernandes soma 234 jogos no United, sendo o segundo português com mais partidas no clube. Cristiano Ronaldo fez 346

mados no último campeonato, o médio português (3120') só ficou atrás do guarda-redes Onana (3420') e do defesa Diogo Dalot (3174').

De acordo com informações que circularam em Inglaterra, o Manchester United não colocou Bruno no lote de jogadores intransferíveis, ficando à espera de receber uma proposta potencialmente irrecusável, cenário que não se verificou até agora. O próprio jogador, em maio, não dissipou as dúvidas quanto à permanên-

cia em Old Trafford, mas com as negociações de um novo contrato a situação mudou.

Em quatro épocas e meia, Bruno Fernandes contabilizou 234 jogos no United, tendo recentemente ultrapassado a marca de Nani no clube (230), ficando agora no encalço de Cristiano Ronaldo, que somou 346 partidas nos red devils. Com o novo contrato, o médio terá a possibilidade de tornar-se no jogador português com mais jogos no emblema de Manchester.